

Jornal

Nº. 259
22 DE JUNHO
2005
Ano XXIX
2ª. SÉRIE

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÃO
PERIÓDICA
SE LEMBRE
TAXA PAGA

Autorizado a circular em
envoltório fechado de plástico
Autização nº 01182004/bcc

30 anos de informação

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669

Fax: 236 553 692

Fundador: Marçal Pires-Teixeira

Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Valdemar Alves

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Calçado

Original

Seaside®

Atracção às duas solas

E.T.P.Z.P. PROMOVE PEDRÓGÃO FASHION

Pág. 11

RECREIO PEDROGUENSE

Campeão
Distrital Juvenil
de Futebol de 11

Pág. 12

AREGA

Um sonho cumprido.
ARCA inaugurou sede

Pág. 9

BAR MONGES E CISTER

www.mongesecister.com
paragonmendes@net.sapo.pt
Casas de Alameda - Casapães - Cordeiro
T. 249 574 232

Horário:
Abertura - 21.00H
Encerramento - 2.00H
Sextas, Sábados e
Vésperas Feriadas,
encerramento 4.00H

BAR DANCETERIA COM MÚSICA AO VIVO
A partir de Julho, aberto todos os dias.
Durante o mês de Agosto todos os dias
música ao vivo.

Sábado - 25 Junho
BANDA VIVA BRASIL

3 Julho - 19 Horas
Alexandre Frota
(Ex-residente QUINTA DA CELEBRIDADES)



ANCARLOCO

Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

Agora também somos
Representantes da marca



ARAUTOS DO EVANGELHO REALIZAM ENCONTRO EM FÁTIMA

O Santuário de Fátima acolheu neste último Sábado, dia 11, a 3ª peregrinação anual do Apostolado do Oratório promovida pela Associação Internacional de Fiéis de Direito Pontifício "Arautos do Evangelho" que contou este ano com a participação de aproximadamente 10 500 participantes oriundos de todas as dioceses do continente e ilhas.

Os dois auditórios do Centro Pastoral Paulo VI ficaram pequenos para todos os peregrinos que acorreram com fé e entusiasmo para mais um encontro intitulado "Um dia com Maria"; foi necessário recorrer aos ecrãs instalados nos corredores de modo a que todos pudessem acompanhar o evento.

D. Serafim Ferreira e Silva, bispo de Leiria-Fátima deu as boas vindas a todos e dirigiu algumas palavras que deram o mote para mais um dia inesquecível, em seguida coroou solenemente a Imagem do Imaculado Coração de Maria, acto que foi precedido por uma homenagem musical que os jovens arautos ofereceram à Virgem.

Entre os peregrinos contavam-se numerosos sa-cerdotes e religiosos(as) mas entre eles um muito especial, D. Arquimínio Rodrigues da Costa, Bispo Emérito de Macau, que rezou as orações iniciais; a conferência ficou a cargo do Sr. Cônego Armando Duarte, Pároco da Encarnação, Mártires e Sacramento em Lisboa, Responsável do grupo executivo "Missão" para o Congresso Internacional para a Nova Evangelização em Lisboa 2005, além de ser o director do departamento dos bens culturais do Patriarcado de Lisboa. A parte da manhã terminou com uma apresentação multimédia das actividades da Associação. Após o almoço todos rezaram o terço meditado na capelinha das aparições, e assistiram à celebração da Eucaristia, presidida por D. Arquimínio e concelebrada pelos sacerdotes presentes no evento, foi sem dúvida, o momento ápice deste dia com Maria no ano dedicado à Eucaristia; o encontro terminou com a habitual foto de família nas escadarias do Santuário.

O Apostolado do Oratório consiste em formar grupos de trinta famílias que receberão nas suas casas todos os meses e num dia fixo a combinar, um oratório do Imaculado Coração de Maria. Tem como objectivo colaborar com os Bispos, Párcos e outros movimentos de fiéis na nova evangelização levando não apenas os indivíduos, mas sobretudo as famílias, a inserirem-se activamente nas acções pastorais e a "serem Igreja no Novo Milénio" mediante a participação frequente na celebração eucarística e nas demais actividades comunitárias.

Fernando Nuno

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



OS PERIGOS DO MATO AFRICANO



Para se (sobre)viver no mato em África tem que se ter a humildade de reconhecer a sua grandeza, tem que se saber respeitar a natureza no seu estado legítimo.

Estávamos em Muatua havia pouco tempo. Eu ainda não tinha consciência da forma implacável como a terra africana impunha as suas próprias regras, exibindo o orgulho de quem se sabe senhora dos seus domínios. Para se (sobre)viver no mato em África tem que se ter a humildade de reconhecer a sua grandeza, tem que se saber respeitar a natureza no seu estado legítimo. Eu cedi, sofri, mas também fui feliz, muito feliz, pela vida que lá vivi, pela experiência que adquiri, pela liberdade de corpo e alma que conheci, pelas amizades, pelo imenso amor que por lá vivi com o meu marido e os meus filhos.

Nesse dia, o meu marido saiu muito cedo para o mato porque teria que estar de volta à tarde, para um compromisso e, por isso, avisou-me que viria almoçar a casa. Soube que precisava de atravessar florestas e descampados de grandes distâncias.

Fiquei à sua espera para o almoço mas, como o rapaz não me aparecia, comecei a ficar muito preocupada. Lembrei-me

de mandar uma missiva à esposa do Chefe de Posto para ela apelar ajuda ao marido para iniciarmos as buscas. E assim foi. Passado pouco tempo, apareceu a minha amiga numa carrinha, acompanhada pelo marido e por uns ajudantes. Como a noite se aproximava veloz, eu ficava cada vez mais aflita imaginando o meu marido caído nalguma picada, e sabe Deus que mais...

Depois de percorrermos alguns quilómetros, salta da barreira um grande leopardo. Segundo o Chefe de Posto, era um animal já velhote, porque aguardava a sua vítima junto à estrada (picada!). Avançamos uns metros e, logo a seguir a uma curva, avistamos o Marçal, que vinha descontraindo a pé, estrada fora.

Ficamos todos em estado de choque: era ele a vítima! Explicou-nos com toda a calma que a mota tinha avariado no caminho e ele, não conseguindo repará-la, abandonou-a e decidiu vir a pé já que, boleia para aqueles lados, era coisa rara e os telemóveis ainda não existiam... Daquela vez, Deus estava com ele.



valdemar alves

DEVESA

As Barragens do nosso Concelho

Quem passe junto das Barragens do Cabril e da Bouça, deve pensar que estas duas grandes unidades produtoras de electricidade, pagam grandes impostos ou contribuições ao Município de Pedrógão Grande.

E quem assim pensa, estaria certo, se efectivamente pagassem.

Mas não pagam, deveriam pagar ao Município de Pedrógão Grande, valores proporcionais aos valores que recebem da venda resultante da sua produção. Suspeito que o fazem noutro Município, talvez na capital, onde a EDP tem a sede. Se nada pagam, em lado nenhum, não fico surpreendido, atendendo ao facto de que em Portugal, já há alguns anos a

esta parte, os grandes grupos económicos, pagam o que querem e quando querem à Fazenda Nacional.

Estas duas barragens e a do Castelo de Bode, eram unidades produtoras de electricidade do grupo económico nacional, Hidroelétrica do Zêzere - HEZ, que após o 11 de Março de 1975, desapareceu, sendo absorvida pela Electricidade de Portugal, sem que fosse dada uma satisfação aos seus accionistas, sendo a maioria deles, naturais e residentes na região, titulares de pequenas poupanças.

Recordo que a HEZ chegou a pagar aos proprietários dos terrenos inundados pelas águas das barragens, o valor dos

prejuízos em acções da empresa, e ainda criança presenciei que muitos destes, viveram até à nacionalização da empresa, dos dividendos das acções, que não eram nada maus. Terão essas acções sido trocadas pelas da actual EDP, cujos dividendos não existem, ou se existirem, não chegam para pagar um café?

Bom, mas já estamos habituados a comprar gato por lebre.

Agora o que não está nada bem, é as barragens não pagarem correctamente os valores estipulados por Lei, aos Municípios onde estão a produzir, isto é, onde estão implantadas.

Restaurante

TOCA DO MOCHO

www.tocadomocho.com Castanheira de Figueiró
Tf.: 236553038 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PEDRÓGÃO GRANDE

3

COMARCA 2005.06.22



ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DA ZONA DO PINHAL

ANO LECTIVO 2005 | 2006

CURSOS PROFISSIONAIS (NIVEL III *)

**Comunicação | Marketing | Relações Públicas e Publicidade;
Hotelaria | Restauração | Organização e Controlo;
Informática | Manutenção de Equipamento;
Construção Civil;
Gestão**

*Equivalência ao 12º Ano

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA (NIVEL IV)**

**Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos;
Aplicações Informáticas de Gestão;
Condução de Obra (Regime pós-laboral)**

**Equivalência a algumas disciplinas do Ensino Superior Politécnico

INSCRIÇÕES_ ATÉ DIA 15 DE JULHO

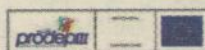
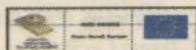
SELECÇÃO DE CANDIDATOS_ DE 18 A 22 DE JULHO

MATRÍCULAS_ DE 25 A 29 JULHO

AV. 25 DE ABRIL 3270-162 PEDRÓGÃO GRANDE

TELF.: 236 480 100 FAX: 236 486 334

ETPZP@MAIL.TELEPAC.PT HTTP://ETPZP.NO.SAPO.PT



POMBAL

X-TREME EVENT, O SUCESSO QUE JÁ SE ESPERAVA

As expectativas da organização do X-Treme Event foram confirmadas com o certame a registar uma afluência de mais de 4200 visitantes ao longo dos três dias e a participação de cerca de 600 atletas nas provas colaterais de desportos de acção incluídas no programa.

Os expositores presentes reconheceram a validade do formato e admitiram que se divertiram durante o certame tendo sido um facto saliente a relação saudável que se estabeleceu entre atletas de desportos tão diversos como paintball, downhill, skate ou dirt com downhillers a experimentarem as sensações do matraquear das armas com bolas de tinta enquanto paintballers tentavam perceber a difícil técnica de como dominar um skate ou skaters assistiam à prova de dirt que decorreu dentro do



espaço envolvente da ExpoCentro. Foi já confirmado pela Pombal Viva, EM que o certame terá a sua segunda

edição no próximo ano, mas no mês de Outubro e não em Junho como aconteceu este ano.

PROMOVIDO PELA POMBAL VIVA, EM

POMBAL APRESENTA A NOVAUTO O MAIOR EVENTO AUTOMÓVEL DO CENTRO DO PAÍS

O maior evento do sector Automóvel na Região Centro do País vai estar na ExpoCentro entre 24 e 27 de Junho 2005, promovido pela POMBAL VIVA, EM que apresenta a NOVAUTO "EXPOCENTRO - Pombal 2005"

A realizar-se entre os dias 24 e 27 de Junho, aquele que irá ser considerado um dos maiores eventos do sector automóvel da Região centro decorrerá sob o lema "Um Automóvel... um Futuro".

A história de mais de um século de evolução pelos caminhos da ciência e da arte, da tecnologia e do design, fazem do mundo automóvel uma área de excelência e inovação com os olhos postos no futuro.

Organizado pela Pombal Viva, EM / Município de Pombal, com a importante cooperação da ARAN, da ANECRA e com a participação especial da DGV este certame realiza-se anualmente com o objectivo de assegurar a promoção e o desenvolvimento do Sector Automóvel na região centro do país.



Numa área bruta de cerca de 6 mil m2, o Certame vai abrir as suas portas à Comunicação Social e convidados VIP dos expositores no dia 24 de Junho às 17:30. A partir das 18 horas do

mesmo dia até às 15 horas de 27 de Junho, a NOVAUTO 2005 promete dar aos seus visitantes uma nova perspectiva de "Um automóvel... um futuro".

A NOVAUTO 2005 conta com a presença das melhores e mais comerciais marcas de automóveis, para além de associações do sector, revistas e jornais e ainda expositores de peças e acessórios de automóveis.

Como actividades paralelas estão previstas seminários/workshops alusivos às temáticas "As Garantias nas Vendas dos Veículos Usados", "O Automóvel e o Ambiente", "O Novo Código da Estrada", como também a presença de simuladores e jogos referentes ao sector automóvel da DEKRA e Microsoft-XBOX e ainda o Nacional de Slalom e Perícia Automóvel.

A garantia de que este evento terá continuidade anual faz desde já dele uma potência viva da nossa região no sector a que se reporta.

ANSIÃO

8º FIM DE SEMANA NATURALMENTE RADICAL DE 24 A 26 DE JUNHO

A Câmara Municipal de Ansião vai promover o seu 8º Fim de Semana Naturalmente Radical do Concelho de Ansião, de 24 a 26 de Junho de 2005, dando sequência a sete edições de sucesso comprovado pelo sempre crescente número de inscritos.

As actividades de natureza são, num Concelho que tem no seu património natural uma mais-valia incontornável, objecto de cuidado e dedicação por parte da Autarquia, divulgando e rentabilizando de forma equilibrada as excelentes condições de que o Concelho usufrui, mas também salvaguardando essas mesmas condições para que as próximas gerações as possam herdar em todo o seu esplendor.

"O cuidado e atenção com que gostamos de tratar todos aqueles que nos visitam,

estará mais uma vez presente neste 8º Fim de Semana Naturalmente Radical do Concelho de Ansião, apostados que estamos em proporcionar momentos inesquecíveis a quem nos visitar, para que todos quantos participem nesta actividade se sintam plenos da maior satisfação e consigam desfrutar de um verdadeiro fim de semana, fora da rotina do quotidiano, longe dos problemas, embora em absoluto respeito pelo ambiente e normas de segurança propostas" - afiança o Vereador Prof. Fernando Medeiros, grande responsável por este evento e o seu sucesso.

O mesmo Autarca adianta que "na esperança de Vos ter convencido a participarem connosco nesta actividade, na qual vamos dar tudo para que esteja o mais

bem organizada possível disponibilizaremos inscrições on-line em <http://www.cm-ansiao.pt/8radical>. Contudo convém não esquecer a forma de alojamento pretendida e se a preferência for uma das unidades referidas na nossa página, nós encarregamo-nos das respectivas reservas".

"Não se atrasem..." - adverte o Autarca. As Inscrições terminam a 19 de Junho numa participação limitada a um máximo de 30 equipas.

Fernando Medeiros deixa o desafio "reúnham-se numa equipa, juntem aquele grupo de amigos que levariam para a melhor das aventuras e venham até Ansião, munidos de muito espírito aventureiro, curiosidade pela descoberta e muita, muita adrenalina..."

Porque Ansião é assim: naturalmente Radical



SERTÃ

ÓPERA CARMINA BURANA É DESTAQUE DAS FESTAS DO CONCELHO

A vila da Sertã vai acolher uma representação da ópera "Carmina Burana", de Carl Orff, no âmbito das comemorações do Dia do Concelho, que decorrem entre 18 de Junho e 3 de Julho, anunciou a Câmara.

O programa arranca na noite do dia 18, sábado, com o espectáculo "Ópera Rock", pelo grupo By The Music, que vai apresentar diversos clássicos na escadaria do Convento de Santo António, na Carvalha.

Segue-se no domingo, 19, um Festival de Bandas Filarmónicas em Pedrógão Pequeno. O feriado municipal assinala-se a 24 de Junho com uma homenagem a D. Nuno Álvares Pereira na sua terra natal, Cernache do Bonjardim.

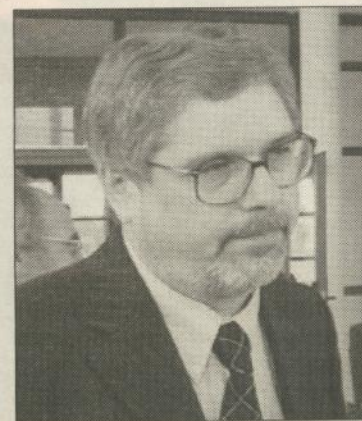
Este ano será também recordado o padre Manuel Antunes, com colocação de um busto na Casa da Cultura, na Sertã. No dia 2 de Julho, sábado, a partir das 21:30, será apresentada a ópera "Carmina Burana", de Carl Orff, na escadaria do Convento de Santo António, na Carvalha. O espectáculo estará a cargo do Coro Regina Coeli de Lisboa, Coral "Aeminium" de Coimbra, Coro Infantil e Juvenil Regina Coeli, Grupo de Percussão da Universidade de Aveiro, Francisco Sasseti e Inês Mendes (piano), Isabel Alcobia (soprano), Carlos Guilherme (tenor), Luís Rodrigues (barítono) e António Vassalo Lourenço (direcção).



■ Carlos Guilherme

IPL LUCIANO DE ALMEIDA

TOMOU POSSE



Numa altura que definiu como sendo «particularmente difícil para os portugueses e para Portugal», o presidente do Instituto Politécnico de Leiria, Luciano Rodrigues de Almeida, defendeu que o IPL «não pode deixar de fazer um esforço acrescido de racionalização dos recursos públicos», tendo, por isso, «o dever de garantir o desenvolvimento do seu projecto educativo sem prescindir da qualidade e do rigor que o tornaram referência a nível nacional». Fazer mais e melhor com os mesmos recursos foi, por isso, o compromisso assumido pelo presidente do IPL, na cerimónia de tomada de posse que teve lugar a 16 de Junho, no auditório do edifício sede do Instituto.

A provar a preocupação com o rigor e a busca permanente de padrões cada vez mais exigentes de qualidade, Luciano Rodrigues de Almeida anunciou que uma equipa de peritos internacionais independentes, com créditos reconhecidos na avaliação de instituições europeias de ensino superior, vão avaliar o desempenho do IPL.

Apesar de reconhecer que a situação actual é conjuntural e estruturalmente difícil, o recém-empossado presidente do IPL defendeu ainda que ela poderá ser, por outro lado, potenciadora de oportunidades. Porque, não obstante as condições externas desfavoráveis, a situação vivida internamente no IPL - caracterizada pela «coesão com as forças vivas da região - como autarquias, associações empresariais, empresários no aprofundamento do Projecto do IPL - e a coesão interna entre os serviços centrais e as unidades orgânicas» - afigura-se benéfica na confrontação com os desafios.

A professora decana, Cidália Macedo, que presidiu à cerimónia da tomada de posse, reiterou que os tempos vividos pelo ensino superior em Portugal «não são fáceis», mas afirmou confiar na «sabedoria do presidente do IPL no encaminhamento deste 'barco' a bom porto».

Além da professora decana, Cidália Macedo, estiveram presentes na mesa da cerimónia de tomada de posse, a administradora do IPL, Eugénia Lucas Ribeiro, o representante dos estudantes do Instituto, Paulo Pimentel, e, por sua vez, os funcionários não docentes estiveram representados por Maria Teresa Cecílio.

A INSTITUIÇÕES DE CARIZ SOCIAL

GETECORTE ENTREGA MAIS DE 1500 PEÇAS

A Getecorte - Escola de Formação Profissional de Castanheira de Pera, promoveu no pretérito dia 17 de Junho, Sexta-feira, a entrega de mais de 1.500 peças de vestuário, destinadas aos utentes de várias instituições de cariz social e confeccionadas pelas formandas da Fetecorte, do decorrer do Curso de "Costureiras de Obras por Medida e Cálculo Proporcional", no âmbito do Programa Operacional do Emprego, Formação Social (POEFS), Eixo 5, Medida 5.3.1.1.

A entrega foi efectuada pela representante da Secretaria de Estado do Emprego e Formação Profissional, Dra. Cristina Rodrigues, Vogal da Formação e Certificação Além da Vogal da Secretaria de Estado do Emprego e Formação Profissional, marcaram ainda presença na mesa da cerimónia de entrega das roupas, encerramento de curso e entrega de diplomas, as Directoras do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos e Arganil, Dra. Ana Ventura e Dra. Fernanda Dias, respectivamente, o representante da Câmara Municipais de Castanheira de Pera, o Vice-Presidente, Prof. Fernando Lopes, o Dr. Rodrigo em representação da Directoria do Estabelecimento Prisional de Castelo Branco, onde funcionou um dos cursos profissionais destinado à população prisional, e os ex-Deputados Kalidás Barreto e Júlio Henriques.



Depois de uma breve visita às instalações, a cerimónia de entrega das roupas confeccionadas nas instalações no Safrujo - Castanheira de Pera e das peças feitas no estabelecimento prisional de Castelo Branco, e entrega de Diplomas às formandas, teve lugar no Salão Polivalente da Escola.

Coube à Dra. Ana Ventura, Directora do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos e ex-Directora dos Cursos na Getecorte, iniciar as intervenções. Depois de fazer a apresentação da mesa, Ana Ventura agradeceu a colaboração e o papel preponderante que aquela Escola tem prestado quer ao Centro de Emprego nesta área tão importante, como é a formação, tecendo fortes elogios à Getecorte; quer a Castanheira de Pera.

Ana Ventura deixou uma palavra de esperança às formandas, referindo a grande procura que a actividade que cursaram tem na região. Dirigindo-se às formandas afirmou: "nós estamos lá (Centro de Emprego)", "nós precisamos de vós, os empresários precisam de vós", "precisamos de pessoas com formação". Enfim, palavras de esperança - para mais numa altura em que tanto se fala em despedimentos - que, de certo, as formandas gostaram de ouvir.

Seguiu-se o Prof. Fernando Lopes que deixou uma palavra de estímulo neste novo ciclo que as formandas agora iniciam, após a conclusão de outro ciclo (a formação), lembrando que estão agora "melhor colocadas" - nomeadamente na procura de um emprego - com a preparação que receberam.

Relativamente à oferta das cerca de 1500 peças confeccionadas pelas formandas, Fernando Lopes fez o elogio daquela "acção de solidariedade", que apelidou de "exercício" e "aula" de cidadania.

Fernando Lopes terminou "abrindo as portas" da Autarquia que representa, quer para as formandas, quer para a Getecorte, á qual também deixou o elogio - bem como ao proprietário Manuel José

Tomás - e o reconhecimento pela actividade que tem vindo a desenvolver na área da formação.

Seguiu-se a intervenção da Dra. Fernanda Dias que, pegando nas palavras optimistas da Dra. Ana Ventura, afirmou que o que de melhor pode acontecer num Curso de Formação é no final haver colocação no Mercado de Trabalho. No entanto, referiu, "a formação é contínua, não se esgota no final de um curso", alertando para a competitividade que se agudiza cada vez mais, o que - por sua vez - valoriza cada vez mais a formação.

Fernanda Dias realçou de seguida o acto nobre que constituiu a oferta destas peças às instituições contempladas.

Também o representante da Directoria do estabelecimento Prisional de Castelo Branco, Dr. Rodrigo, dirigiu breves palavras à atenta plateia, para realçar a importância que estes cursos de formação representam para os reclusos, nomeadamente, nas novas portas que se abrem na inserção na sociedade após a sua saída do estabelecimento prisional.

Manuel José Tomás, agradeceu a colaboração das formandas, falou do grau de exigência que por norma impõe nos seus cursos e da importância que tal tem na colocação no mercado de trabalho, aliado ao facto do orgulho que sente pela qualidade das formandas que saem da sua escola ser reconhecida.

A fechar, a Dra. Cristina Rodrigues alinhou pelo mesmo diapasão dos seus antecessores, destacando a importância da formação, defendendo que os Governantes, e neste caso os directamente ligados à Formação e Emprego, devem estar no terreno, "saírem da cidade" e tomarem conhecimento do "país real".

Cristina Rodrigues terminou afirmando que estas formandas estão agora preparadas para terem um papel mais activo e mais qualificado na economia e na sociedade portuguesa.

Carlos Santos

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Calçado Original **Seaside**
Navegar sobre solas

DIAS 11 E 12 DE JUNHO CONCERTINAS E HARMÓNIOS EM VILA FACAIA



A segunda edição do Festival de Acordeons, Concertinas e Harmónios de Vila Facaia, que a Casa de Cultura e Recreio daquela localidade - com o apoio da Câmara Municipal de Pedrógão e da Junta de Vila Facaia, promoveu nos pretéritos dias 11 e 12 de Junho constituiu um enorme sucesso.

Por falta de espaço não podemos publicar neste número a atenção que o evento justifica, o que faremos em próxima edição.

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.



69 anos ao
Serviço da
Hotelaria

213 920 560

BUSCA AUTOMÁTICA

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

DIA 2 DE JULHO: CLUBE NÁUTICO DE PEDRÓGÃO GRANDE COMEMORA O 7º ANIVERSÁRIO

O Clube Náutico de Pedrógão Grande comemora no próximo dia 2 de Julho o seu 7º Aniversário.

As comemorações incluem várias actividades de indole desportivas, culturais e recreativas, nomeadamente, a "Subida do Rio Zêzere" até Álvaro, com almoço - em parceria com a Casa de Pedrógão -, provas de natação, peddy-papper para toda a família, pintura de placares informativos e ambientais, jogos tradicionais portugueses, concurso de fotografia ambiental, à noite, um jantar/churrasco junto ao Zêzere com animação musical precedido de entrega de prémios e, a finalizar, Festa ao som de Música Electrónica, a partir da meia-noite.

"Vai ser na serra e no rio, todo o dia e noite, com o sol e com a lua!", é o convite/desafio que a Direcção liderada por Pedro Ferreira lança a sócios e amigos do Clube Náutico de Pedrógão Grande, para esta jornada.

1ª SUBIDA DE BARCO DE PEDRÓGÃO ATÉ ÁLVARO

Inserido nos festejos comemorativos do Dia do Clube Náutico de Pedrógão Grande, a Casa de Pedrógão em Lisboa, em parceria com aquele Clube Náutico, vai levar a cabo no próximo dia 2 de Julho de 2005 um passeio de barco, rio Zêzere acima, com partida da Praia do Vau (em Vale de Góis / Cabril) e tendo como destino a aldeia de Álvaro (no concelho de Oleiros).

Em Álvaro, junto ao rio, terão os participantes a possibilidade de, após um bom banho nas frescas e límpidas águas do Zêzere, de almoçar e conviverem entre si. O regresso a Vale de Góis terá lugar lá para o fim do dia, onde - noite fora - continuarão os festejos comemorativos do Dia do Clube Náutico de Pedrógão Grande.

O passeio em causa visa - segundo a Direcção da Casa de Pedrógão -, de um modo mais atento, proporcionar "um olhar sobre o Rio e o Vale do Zêzere", de modo a suscitar novos empenhos e iniciativas de valorização e que possa ajudar a reflectir sobre as muitas potencialidades ambientais e culturais por ali escondidas, pondo-as ao serviço do turismo e do desenvolvimento local.

A partida dos barcos terá lugar, pelas 9.30 horas, do dia 2 de Julho de 2005, junto do cais do Clube Náutico de Pedrógão Grande, em Vale de Góis / Cabril. Na impossibilidade de se conseguirem lugares nos barcos, a Organização do passeio aceita que as inscrições possam ser feitas apenas para o almoço de convívio, a realizar em Álvaro, seguindo os interessados de carro até àquela lindíssima aldeia. Sugere-se, por isso, que as inscrições se façam até três dias antes da realização do evento, para os seguintes Telefones 912937977. (Casa de Pedrógão) ou 964100844 (Clube Náutico).

CONCURSO DE FOTOGRAFIA

"Um olhar sobre o Rio e o Vale do Zêzere"

Subordinado ao mesmo tema, UM OLHAR SOBRE O RIO E O VALE DO ZÊZERE, a Organização convida todos os participantes do passeio de barco (de Pedrógão até Álvaro), assim como todos os demais associados, amigos e amantes da natureza, a aderirem também a um previsto CONCURSO DE FOTOGRAFIA o qual terminará com uma Exposição dos trabalhos premiados, nos dias 23 a 25 de Julho de 2005, no decorrer das Festas do Concelho / Feira de Ano de Pedrógão Grande.

Sugere-se, por isso, que os eventuais interessados solicitem junto dos organizadores (Casa de Pedrógão e Clube Náutico) o respectivo regulamento do Concurso de Fotografia, cujos temas base são a natureza e o Rio, a fauna e a flora, a relação do homem com o Rio e o seu Vale.

ESPÉCIES PROTEGIDAS AUTARQUIA PEDROGUENSE SENSIBILIZA JOVENS

No dia 1 de Abril de 2005, no Mosteiro, a equipa de limpeza do Projecto de Promoção e Requalificação de Ecossistemas Ribeirinhos encontraram um juvenil de Coruja-do-Mato (Strix aluco), que provavelmente terá caído do ninho.

Como não foi possível colocá-la no ninho, o Município de Pedrógão Grande levou este juvenil para o Centro de Recuperação de Aves de Castelo Branco.

No dia 23 de Junho, pelas 18h00, alguns elementos do Centro de Recuperação, vêm ao local onde foi encontrado o juvenil de Coruja-do-Mato para o libertar, reintegrando-o assim, no seu habitat natural.

O Município de Pedrógão Grande convidou as crianças do concelho e quem queira apadrinhar esta ave, a assistir à largada.

Quem quiser, pode ainda ajudar o Centro de Recuperação de Aves de Castelo Branco, contribuindo com um 1Euro.

A Coruja-do-Mato é uma espécie protegida por Lei, e tal como a coruja existem muitas outras espécies, protegidas e não protegidas, que devem ser respeitadas.

Deste modo, a Câmara Municipal de Pedrógão Grande, pede a todos os que encontrarem algum animal selvagem que precise de apoio, contactem as Brigadas Verdes da Guarda Nacional Republicana.

TELHA ROMANA DA COTOVIA CASA DE PEDRÓGÃO QUER FORNO CLASSIFICADO

O chamado Forno Romano do Cabeço da Cotovia foi posto a descoberto há cerca de 15-20 anos sem que até hoje as autarquias locais tivessem garantido os adequados trabalhos de valorização e conservação do monumento, apesar de - se nos reportarmos aos estudos do Prof. Dr. Jorge Alarcão - o mesmo corresponder a um dos raros exemplares da época existentes no nosso país.

O referido Forno Romano faz parte do roteiro turístico-cultural do concelho de Pedrógão Grande e ajuda a compreender e definir a "rota dos romanos em Portugal" que, vinda de Espanha, passa pelo Rabaçal, Conímbriga e Aeminium.

A Casa de Pedrógão em ofício enviado à Delegação de Coimbra do IPPAR, considera que o "estado de abandono e destruição do forno tem-se acentuado nos últimos anos, agravando-se ora por inexistência de qualquer estatuto específico que o acautele. Em concreto, os riscos surgem acrescidos após possível anulação do loteamento urbano em que o dito forno se inseria até há relativamente pouco tempo, o qual - tacitamente - atribuía a sua propriedade à Câmara Municipal de Pedrógão Grande".

Neste contexto e "perante os riscos que se correm da irremediável destruição desse monumento romano" - considera a casa de Pedrógão nop ofício enviado ao IPPAR, - "e por fazer parte dos nossos Estatutos a obrigação de velarmos pelo património local, pondo-o ao serviço da cultura, do desenvolvimento e do bem-estar das gentes da região" solicitam àquele Instituto "que, com a máxima urgência possível, se promova a adequado estudo e classificação do referido forno de telha romana".

"No mínimo, que se possa sensibilizar os actuais dirigentes autárquicos para a necessidade de promoverem a sua classificação como monumento de manifesto interesse municipal" - pode ainda ler-se na missiva daquela Casa regional.

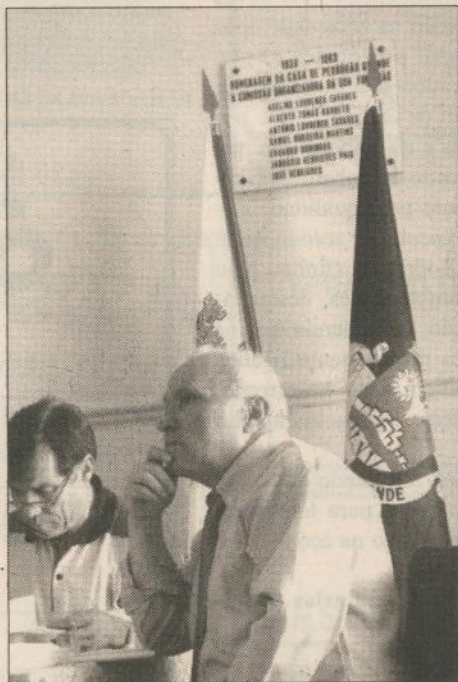
A PROPÓSITO DA MAIS RECENTE APRESENTAÇÃO DA OBRA DE ADRIANO PACHECO

RATINHOS HOMENAGEADOS EM LISBOA

Realizou-se a 4 de Junho na Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa, a apresentação da última obra do escritor alvarense Adriano Pacheco (também conhecido por Paxiano). Com efeito, após o sucesso registado na apresentação daquele título em terras pedroguenses, designadamente na Villa Isaura - Solar do Povo Ratinho em Troviscais, a já apelidada "embaixada de Pedrógão Grande em Lisboa", em pleno centro da capital, conheceu igualmente uma pequena enchente de descendentes, curiosos e investigadores dos antigos migrantes beirões conhecidos por Ratinhos.

Além da plateia que encheu a sala, compuseram a mesa de honra nesta especial ocasião o autor da obra, o presidente da Casa do Concelho de Pedrógão Grande, o presidente da Assembleia Geral da Casa de Pedrógão, o presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, o Comandante António Homem de Gouveia em representação do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, o presidente da Casa do Alentejo, João Coelho (membro do Conselho Nacional da Confederação das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto de Portugal e ex-presidente da Direcção da casa anfitriã) e Joaquim António de Oliveira, presidente da Junta de Freguesia de São José, entre outros.

Coube a Aires Henriques, anfitrião da casa regional pedroguense, dar as boas vindas aos presentes e fundamentar a edição desta nova obra. De acordo com o mesmo, "O Povo Ratinho foi inicialmente concebido para ser um trabalho de campo para os alunos locais, mais objectivo, rigoroso e dramático." No entanto, por vicissitudes várias, a mais recente obra editada por aquela



casa regional acabou por ser uma base de trabalho, fruto "do trabalho de um homem sincero, de um poeta (...) de histórias que ouviu de outros", referindo-se a Paxiano.

Aproveitando a plateia que compunha a sala recentemente beneficiada, Aires Henriques relembrou a importância actual das casas regionais enquanto "embaixadas dos concelhos" e o papel que as mesmas podem desempenhar em termos de propaganda turística no intercâmbio entre concelhos de origem e de destino dos emigrantes e,

acima de tudo, no apelo para as primeiras, segundas e terceiras gerações daqueles mesmos emigrantes regressarem aos seus concelhos originários. Terminou apelando à necessidade de mudança do poder autárquico que "deve encarar as casas regionais como contributos cívicos" e não como centros potencialmente geradores de concorrentes aos órgãos autárquicos.

De seguida, coube a Fernando Coelho dar o seu testemunho pessoal das andanças e vivências dos Ratinhos, descrevendo na primeira pessoa e com grande detalhe a sua permanência numa exploração agrícola de Tomar nos seus tempos de juventude.

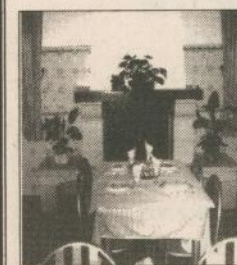
Finda a sua intervenção, que arrancou da plateia calorosos aplausos, tomou a palavra o autor da obra que corporizava a homenagem que ali se vivia. Nas palavras de Paxiano, "O Povo Ratinho fala da nossa ancestralidade, fala do pedaço que cada um de nós herdou e dirige-se aos filhos dos homens que nunca foram meninos, como diz Soeiro Pereira Gomes nos Esteiros".

Após a apresentação do livro com a leitura de dois poemas de Adriano Pacheco, seguiu-se um debate sobre a problemática do regionalismo, a regionalização e o papel das casas regionais, bem como uma pequena homenagem ao presidente da Junta de Freguesia de São José pelos contributos que, ao longo do seu mandato, tem proporcionado à casa pedroguense.

"O Povo Ratinho", da autoria de Adriano Pacheco é uma edição da Casa de Pedrógão Grande, podendo ali ser adquirido pelo preço de 10 euros (também em www.casapedrogaogrande.com e casapgrande@clix.pt).

António Amaro Rosa

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e
Parque de
Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASTANHEIRA DE PERA PRAIA DAS ROCAS É A VEDETA DAS FESTAS DO 91º ANIVERSÁRIO DO CONCELHO

A Praia das Rocas é a grande vedeta na celebração do 91º aniversário da elevação de Castanheira de Pera a concelho, com os principais eventos a realizam-se neste maravilhoso cenário.

Assim, Sábado dia 2 de Julho, as comemorações têm o seu início com a realização dos "Jogos Praia das Rocas", logo a partir das 10H30.

À noite, o programa da RTPn, "Portugal a Cantar", será transmitido a partir da Praia das Rocas. Segue-se a actuação da Banda Água Viva... claro!

Domingo, o programa tem início com uma visita à serra, às 10H00. À tarde, realiza-se a XIX edição do Grande Prémio de Atletismo de Castanheira de Pera, uma prova já com créditos firmados no panorama nacional. Mais pela fresca, às 18H00, têm início, junto ao Fórum Activo, os "Jogos Tradicionais", promovidos pelo Rancho da Sapateira. À noite, actuará o famoso grupo Santa Maria.

Segunda-feira, 4 de Julho - Dia do Concelho, será inaugurada uma Exposição na Casa do Tempo (10H30), seguida de uma sessão Solene no Salão Nobre da Câmara Municipal (12H00) e da tão esperada inauguração da Praia Fluvial das Rocas (12H30). Segue-se um almoço convívio com todos os castanheirenses e amigos e, à noite, a actuação da banda Focus e das Tayti.

Os "Jogos Praia das Rocas" é uma iniciativa da Prazilândia, com um formato tipo "Jogos sem Fronteiras", em que os participantes serão Escuteiros de vários pontos do país.

"Portugal a cantar" é um programa apresentado por Bárbara Oliveira Pinto, emitido semanalmente a partir de várias regiões.

"Portugal a cantar" é um programa gravado ao ar livre em formato de concurso, sempre animado, proporcionando um espectáculo de lazer e alegria com música e com a participação da população local.

Um concurso de música que percorre as cidades deste país e convida os presentes a subir ao palco para interpretar um tema em "karaoke".

O júri é constituído pelos presidentes de Câmara local e por um ex-aluno da "Operação Triunfo 2".

Os vencedores locais disputam a final nacional, que tem lugar em Viseu, no dia 4 de Setembro.

Este programa conta com a actuação de um Grupo de Música Popular Brasileira, com a participação de um elenco de cantores da Operação triunfo e com a simpatia da apresentadora Bárbara Oliveira.

91º Aniversário do Concelho

Sábado - Dia 2 de Julho

10H30 - JOGOS PRAIA DAS ROCAS, uma iniciativa Prazilândia
20H00 - Abertura das Tasquinhas
22H00 - PORTUGAL A CANTAR
(Programa transmitido da RTPN e RTP Internacional)
00H00 - Banda AGUA VIVA

Domingo - Dia 3 de Julho

10H00 - Visita à Serra
18H00 - XIX Grande Prémio de Atletismo de Castanheira de Pera
18H00 - JOGOS TRADICIONAIS, promovidos pelo Rancho da Sapateira (Fórum)
22H00 - SANTA MARIA

Segunda - Dia 4 DE JULHO
Dia do Concelho

10H30 - Inauguração da Exposição na Casa do Tempo
12H00 - Sessão Solene no Salão Nobre da Câmara Municipal
12H30 - Inauguração da Praia Fluvial das Rocas
18H00 - Almoço Convívio para todos os Castanheirenses no Mercado Municipal
22H00 - Banda FOCUS
00H00 - Banda TAYTI

Castanheira de Pera

Calçado



Original Seaside

Andar, como se navegasse



um jornal com A grande
lider no norte do Distrito

NO CENTRO PAROQUIAL DE CASTANHEIRA DE PERA DR. ABÍLIO MORGADO APRESENTOU LIVRO

A Cercicaper e a Fenacerci promoveram no pretérito Sábado, 18 de Junho, a apresentação em Castanheira de Pera, do livro "Educação Mudar é Possível - o que falta? Recursos ou políticas", da autoria do Dr. Abílio Morgado.

O evento decorreu perante uma vasta e atenta plateia no Auditório do Centro Paroquial de Castanheira de Pera. Além do autor, estiveram presentes na mesa da cerimónia da apresentação do livro, o representante da Autarquia local, o vice-presidente, Prof. Fernando Lopes, a Presidente da Cerci, Dra. Ana Paula, um representante da Fenacerci, Jorge Alves e, na apresentação do livro e do autor, Kalidás Barreto.

Kalidás Barreto que foi por isso o primeiro a intervir, passando a obra em revista, lendo mesmo algumas passagens e falando do autor.

No livro Educação Mudar é Possível - o que falta? Recursos ou políticas, o antigo governante reflecte sobre políticas de Educação e percorre os meses, as reuniões e tomadas de decisão sobre o concurso de colocação de professores, cujas sucessivas falhas originaram várias polémicas.

Na obra, Abílio Morgado defende que as políticas de Educação devem,

acima de tudo, ser pensadas dentro de uma filosofia de "opções estratégicas", chegando mesmo a falar na "regeneração do sistema".

Ao longo de 300 páginas, Abílio Morgado passa em revista os dois anos em que esteve no Ministério da Educação faz uma reflexão política sobre os problemas e soluções para o sistema educativo, justifica algumas opções governativas e, como não podia deixar de ser, recorda o que se passou no conturbado processo de colocação de professores do ano passado, ao qual ficou indissociavelmente ligado.

Uma obra que Kalidás Barreto apelidou de interessantíssima e que aconselhou vivamente.

Em breves palavras - num pequeno aparte - a Dra. Ana Paula realçou o destaque que o Dr. Aníbal Morgado dá nesta obra ao ensino especial.

O autor do livro, na sua intervenção, começou por elogiar a actividade das Cerci's, revelou a doação dos Direitos de Autor, que reverterão precisamente para aquela instituição e adiantou



ainda que o livro foi feito fisicamente por pessoas com deficiência.

De seguida, Abílio Morgado, justificou a publicação da obra como "um prestar de contas" que - defendeu - quem gere a "coisa pública" deveria sempre fazer. "É um livro político, mas não um livro político-partidário", - considerou, "onde defendo a minha visão" -, considerando ainda a "opinião própria como o nosso maior valor patrimonial".

No mesmo contexto, Abílio Morgado destacou ainda a importância da educação e a falta de debate na sociedade portuguesa.

Abílio Morgado terminou a sua intervenção dirigindo palavras elogiosas a Kalidás Barreto - no que foi correspondido; para as Cerci's e Fenacerci, que fazem - considerou - pela sociedade portuguesa algo que não tem preço" e, finalmente, para as Câmaras Municipais, e em particular, para a de Castanheira de Pera.

Apanhado de surpresa, Fernando Lopes foi também convidado a

intervir, destacando a importância da educação e da formação em geral, no desenvolvimento de uma sociedade e referindo-se aos municípios, considerou que nenhum Presidente se pode demitir do processo educativo.

Num breve período de troca de impressões com o público, Abílio Morgado, depois de lembrar que o Ministério da Educação é o que provoca mais desgaste nos governantes, empregou uma expressão curiosa - como a Educação é conhecida nos corredores dos ministérios - e que define bem as dificuldades de quem enfrenta responsabilidades naquela área: "um tubo!".

Apenas a título de curiosidade, a obra, editada pela Fundação Liga, em parceria com a Gradiva, tinha já sido apresentada a 30 de Maio, em Lisboa, por Marcelo Rebelo de Sousa, autor do prefácio, e pela ex-ministra das Finanças e da Educação Manuela Ferreira Leite.

Carlos Santos

Agência Funerária

Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede:

Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial:

Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de / Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃO

Armazém:

Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077 Permanentes: 969 097 498
Telemóveis: 966 192 491 * 969 846 284 969 966 014 * 964 474 023

ELECTRODOMÉSTICOS



FRINFEVE

loja 1

R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES

R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2

PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

910

Aniversário do Concelho

Castanheira de Pera

Sábado - Dia 2 de Julho

10H30 - JOGOS PRAIA DAS ROCAS, uma iniciativa Prazilândia

20H00 - Abertura das Tasquinhas

23H00 - **PORTUGAL A CANTAR**

(Programa televisivo da RTPN e RTP Internacional)

00H00 - Banda ÁGUA VIVA

Domingo - Dia 3 de Julho

10H00 - Visita guiada à Serra (informações na Casa do Tempo)

XIX Grande Prémio de Atletismo de Castanheira de Pera

18H00 - JOGOS TRADICIONAIS, promovidos pelo Rancho da Sapateira (Fórum).

23H00 - **SANTA MARIA**

Segunda - Dia **4 DE JULHO**

Dia do Concelho

8H00 - Alvorada

10H00 - Hastear da Bandeira

10H30 - Abertura de Exposição na Casa do Tempo

11H00 - Missa na Igreja Matriz

12H00 - Sessão Solene no Salão Nobre

12H30 - Inauguração da PRAIA FLUVIAL DAS ROCAS

13H00 - Almoço Convívio para todos os Castanheirenses no Mercado Municipal.

22h00 - Banda FOCUS

23H00 - **TAYTI**

MUNICÍPIO
DE
CASTANHEIRA DE PERA



2005

INAUGURADA SEDE DA ARCA - AREGA

SONHO CUMPRIDO



A inauguração da sede da ARCA (Associação Recreativa e Cultural de Arega), traduziu-se no culminar de seis anos de luta permanente para a sua edificação, mas muitos mais de sonhos incontidos. Por isso, houve festa em que a população aderiu em massa.

O dia 19 de Junho de 2005 ficará definitivamente marcado pela história da ARCA e da freguesia de Arega, com a inauguração desta sede, cujo investimento rondou os 117 mil euros (23.400 contos), não estando contabilizados neste valor a oferta de materiais e da mão-de-obra. Numa avaliação correcta, este projecto atinge sem timidez os 250 mil euros (50 mil contos).

Homenagem ao Dr. José Manso Fernandes

As cerimónias deste importante dia foram presididas pelo Governador Civil de Leiria, Dr. José Miguel Medeiros, que começou com o descerramento de uma lápide, atribuindo ao Largo onde se situam diversos equipamentos, designadamente a Junta de Freguesia, a piscina, Centro de Saúde, pavilhão gimnodesportivo, Creche

e a própria sede da ARCA, o nome do Dr. José Manso Fernandes, veterinário e descendente de areguenses, já falecido, a quem se deve, por doação da viúva, Maria das Dores Manso, todo o terreno onde foram construídos estes edifícios.

Após esta breve cerimónia, seguiu-se a inauguração da sede, que foi precedida pela sua benção pelo rev. Padre Jacinto. Este momento contou ainda com a presença do presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, Dr. Fernando Manata; do presidente da do presidente da Junta, Almiro Simões e do seu executivo; Região Turismo Centro, Dr. José Manuel Alves; da direcção da ARCA liderada por Fernando Borges; e da população areguense.

A primeira intervenção caberia a um representante da ARCA, que serviu particularmente para agradecer os apoios que tornaram possível a construção da sede, nomeadamente ao Governo Civil, Câmara Municipal, Junta de Freguesia e aos areguenses.

A viúva de Manso Fernandes, a residir em Lisboa há dezenas de anos, agradecerá a gentileza do acto que homenageou o seu marido, e manifestou a sua surpresa pelo desenvolvimento que tem vindo a ocorrer em Arega. Depois de manifestar o seu regozijo pela obra e por aquilo que representa em termos culturais e desportivos para os jovens, apelou aos areguenses

a inclusão na designação do Centro de Dia N. Sr.ª. Da Conceição, de "Casa Manso", justificando este pedido pelo facto da velha casa a partir da qual se construiu este Centro e respectivo terreno, foi também doado por si, e de ser conhecida daquela forma. Para além disso, estaria implícita uma justa homenagem ao seu marido.

Fernando Manata após reconhecer o gesto de benemerência da viúva, historiou os passos que levaram à construção da sede, valorizando o esforço, dedicação e empenhamento da direcção e dos areguenses, que uma vez mais responderam à chamada. "Houve um dar de mãos", concluiu.

Para José Miguel Medeiros, o apoio do Estado a esta obra resultou apenas do "cumprimento do seu dever", salvaguardando e enaltecendo contudo, o esforço dos dirigentes da ARCA, como ressalta da afirmação "a população fez o resto".

A sua intervenção não deixou de lado a referência que sustenta com grande orgulho, de ter origens em Figueiró dos Vinhos.

Depois de uma visita às instalações, onde emerge como principal factor, o amplo salão de festas, perfilando-se o museu, o bar, salas de direcção e outras, e instalações sanitárias.

Um lanche-convívio, seguido de animação musical ao vivo, emprestaria ao dia o brilho que a história justificava.



Calçado

Original
Seaside

Sem pedra no sapato

9
AOMARCA 2005.06.22

III ENCONTRO DE CLÁSSICOS

UM ÊXITO CRESCENTE



Foi com grande entusiasmo que os participantes inscritos, no III Encontro de Automóveis Clássicos, participaram no dia 10 de Junho, no passeio organizado pelo recém formado "Clube Automóvel Clássicos de Figueiró", em que participaram 45 viaturas Clássicas, o que está dentro do número considerado como ideal para este tipo de evento.

Este ano, com maior divulgação e publicitado na Revista "Topos & Clássicos", contou com uma participação massiva dos entusiastas da região e de outros pontos do País, nomeadamente, Castanheira de Pera, Pedrogão Grande, Lisboa, Alvares, Figueira da Foz, Ansião, Avelar, Cascais, Cacém, Cernache do Bom Jardim, Sertã, estando presentes 45 automóveis sendo o mais antigo um BMW 501-6 de 1952 da Sertã, um Mercedes 170 D de 1951, de Cortes de Alvares, (tendo surgido a carroçaria nos anos 30, mantendo-se nas décadas seguintes e nos idos anos 50 a Mercedes fabrica o primeiro motor a Diesel, aplicando-o nesta bela viatura), um outro belo carro um Mercedes 190 SL dos anos 50, cujo proprietário é natural de Almofala de Baixo, actualmente a residir na Figueira da Foz, e uma bela e interessante carrinha Mercedes 180 - Variant de 1961 (propriedade de um sócio figueirense - Idalino Lucas), tendo como marcas mais representadas a Volkswagen, (com vários carochas da década de 60 e 70), interessante carrinha Variant), alguns Minis e representantes de marcas tais como: MG, Peugeot, Fiat's (850 Sport Coupe e 850 Sport Coupé Abarth), Opel, Volvo's (de 1959), Triumph, Sinca, Datsun, Ford, Honda, Toyota, Citroen's (2 CV e uma bela arrastadeira). A liderar a enorme caravana com o carro 00 seguia um belo Geep Willys da Associação Humanitária dos bombeiros Voluntários locais

O Passeio iniciou-se junto à Câmara Municipal, onde teve lugar uma sessão solene presidida pelo Presidente do Município, seguindo-se um percurso até à Praia Fluvial das Fragas de São Simão, onde foi oferecido um beberete, na margem da Ribeira de Alge; uma visita à Aldeia de Casal de São Simão - Aldeia de Xisto, passando pelo Fato, com direcção a Aguda, onde foi feita uma paragem na sede do Grupo Desportivo e Recreativo de Aguda - inaugurada neste dia - onde os participantes foram presenteados com novo beberete que fez as dos participantes. A comitiva seguiu para Almofala passando pela Ribeira de Alge, com destino a Figueiró e paragem para almoço (110 pessoas), no Restaurante Panorama.

Esta paragem foi aproveitada para a entrega de Certificados de Presença e de Medalhas de Participação.

Depois, de tarde, a caravana tomou rumo a Foz de Alge, com passagem por Chãos, Enchecamas, Arega, Ribeira do Braz, Valbom, com paragem na zona lindíssima de confluência da Ribeira de Alge, com o Rio Zêzere. Já em plena Foz de Alge os participantes "atestaram" na Esplanada do Restaurante Bernardino Baião, retemperaram forças, arrefeceram as máquinas, e seguiram com destino ao Carapinhal onde foi servido na Sede da Associação Cultural e Recreativa - COMELCA, um belo Caldo Verde e uma Grelhada Mista, dando assim por terminado o passeio com chave de ouro.

AGORA NA ZONA HISTÓRICA...

FEIRA MEDIEVAL, SUCESSO VEZES TRÊS

O Centro Comunitário de Castanheira de Pera levou a efeito no pretérito dia 18 de Junho, a III Feira Medieval, este ano com a Zona Histórica a servir de cenário ao evento, em substituição do Adro da Igreja que recebeu as duas edições anteriores.

O evento deste ano contou com diversas entidades, entre elas o Centro Comunitário de Castanheira de Pera, Câmara Municipal, Cercicaper, Agrupamento de Escolas, Santa Casa da Misericórdia, Centro Paroquial, Caperarte, Prazilândia, Rancho Folclórico da Sapateira, entre outras.

Com música ambiente da época, trajes - mais uns que outros - a rigor e um sem número de produtos frescos e caseiros, a Feira foi animada com diversas actividades, como jogos tradicionais, grupo de "pifaradas e zambundadas", pretendendo-se envolver toda a comunidade, fazendo-a recuar no tempo e levando-a a um convívio de perto com almocreves, mercadores, gentis-homens e clérigos, transportando-a para um tempo imemorial.

Pairavam no ar os mais diversos aromas. Febras, entremeadas e fumeiro tostaram nas brasas e foram servidos em pão de centeio regado com a menos medieval sangria e com "digestivos medievais" para comprar tão suculento repasto.

Associando-se a estes cheiros, outros, mais doces, completaram o menu, nomeadamente, manjares de leite e mel, frutos secos e diversas frutas.

Pela Feira passaram algumas figuras típicas da época, como mulheres do Povo e da Nobreza, taberneiros, feirantes, aguadeiros, saltimbancos e pedintes.

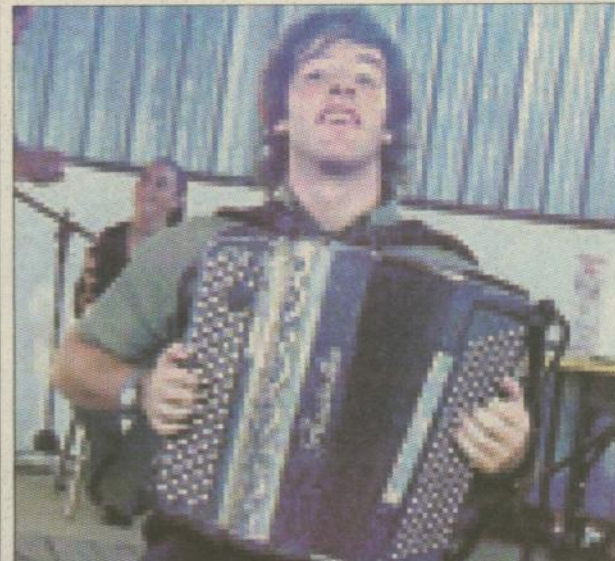
Ali se encontravam à venda também alguns dos produtos da região, como o vinho servido em copos de barro, os frutos secos, o queijo, a sopa de pedra, febras grelhadas na brasa, broas doces, sopa do lavrador, assim como jarros de barro, cestas em palha e entre outros.

Também o burro Félix - por estas paragens mais famoso que o burro Pavaroti, marcou a sua já mais que habitual - mediática e medieval - presença.



DIA 9 DE JULHO

EUGÉNIA LIMA NA APRESENTAÇÃO DO 3º CD DE JOSÉ CLÁUDIO



José Cláudio vai apresentar no próximo dia 9 de Julho o seu novo CD - o seu 3º - corolário da carreira ascendente que o jovem acordeonista castanheirense tem vindo a protagonizar. Em 2001 José Cláudio editou "Graça do Corridinho" e em 2003 "Chilrear do Rouxinol".

Para assinalar o evento, José Cláudio convidou um vasto grupo de amigos, na sua maioria ligados ao mundo artístico e, em particular, ao Acordeão e Concertinas, para um almoço que terá lugar no salão dos Bombeiros de Castanheira de Pera e que se prolongará tarde fora com actuações dos participantes no almoço.

À noite, no palco do Forum Activo, quinze amigos - poderão ainda haver mais surpresas - de José Cláudio, emprestarão a sua arte para a Gala de Apresentação pública do novo CD. Entre eles, destaque para a famosa Eugénia Lima, os também famosos Tino Costa, Catarina Brilha, João Barradas e Rodrigo Maurício, João Manuel, Sofia Henriques, José Luis, Tó-Zé, Bianca Luz, Milton, Cristiana, Vitor Apolo, João de Castro e os jovens Sónia Neves e Michel Neves. Enfim, uma noite de estrelas que iluminará a noite de Castanheira de Pera.

Gravado e editado pela Editora em Festa de Águeda, a grande novidade deste seu 3º CD, intitulado "Dedos Velozes" é o facto de ser gravado juntamente com uma orquestra de instrumentos de cordas e incluir fados acompanhados à guitarra, em que cabe ao acordeão de José Cláudio "cantar o fado". O CD inclui ainda músicas ao bom estilo "Algarvio" - tão ao agrado de José Cláudio - compostas especificamente para Acordeão e de grande grau de dificuldade. O convite da Editora, "Portugal em Festa", que trabalha com músicos consagrados no meio artístico português mas que aposta no jovem castanheirense, demonstra bem o prestígio já alcançado no meio artístico, e que tanto tem divulgado o nome do seu rincão natal, aquém e além fronteiras.

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário

- * Consertos rápidos * Próteses Acrílicas * Próteses Esqueléticas *
- Próteses Metal-Cerâmicas * Próteses sobre implantes * Cerâmica pura

Tlm.: 93 420 430 1
Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 * 3260 Figueiró dos Vinhos

Selopneus
Sociedade Comercial de Pneus, Lda.

- * Pneus Novos e de Ocasão
- * Preços Baixos
- * Campanhas
- * Assistência no local
- * Reparações e Recauchutagem
- * AGENTE DIRECTO DE VÁRIAS MARCAS

Carameleiro:
3260 - 308 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tf.: 236551619 * Tf./Fax: 236552621
Telemóvel: 968 708 633

mouralar
SOCIADADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, Lda.

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

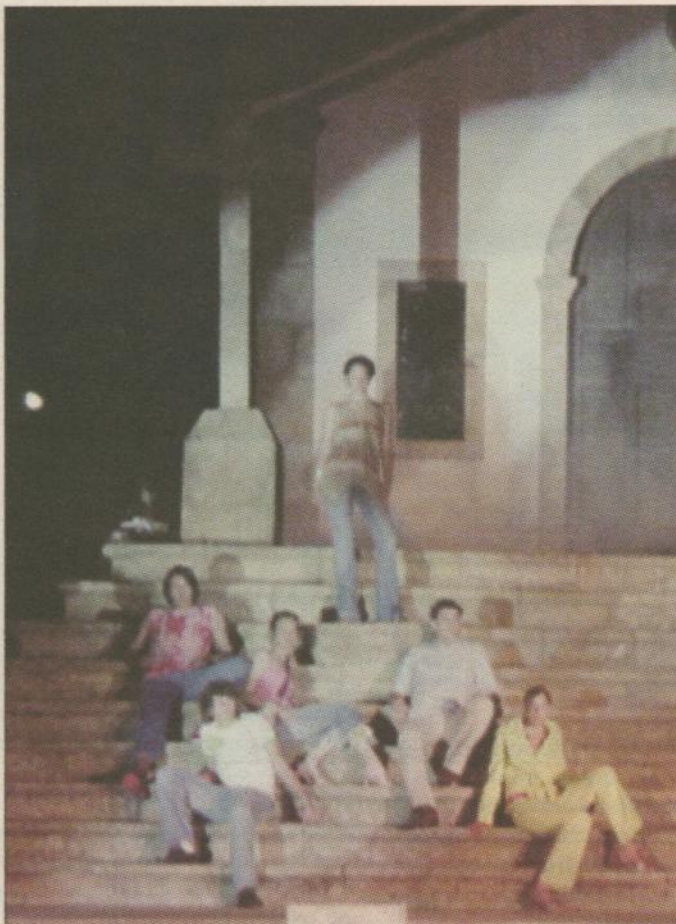
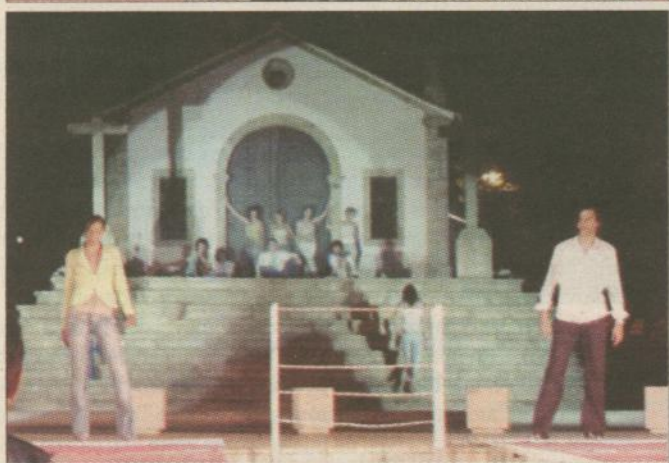
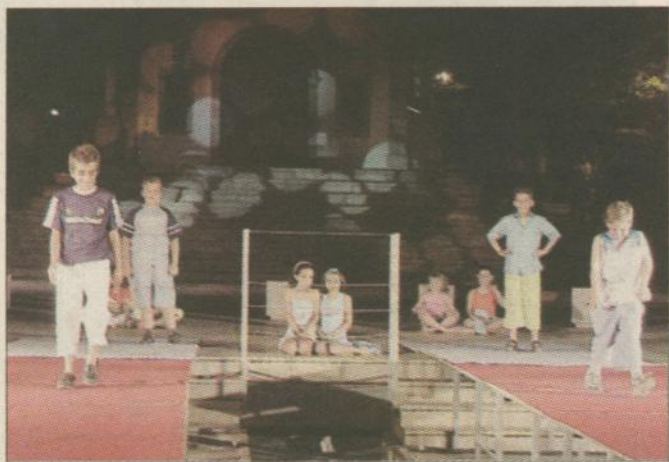
VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

Quais Vilage, Moural, PE-DO-LAGO
Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

EVA PONTE APRESENTOU P.A.P.

PEDRÓGÃO FASHION ENCANTOU



Calçado

Original

Seaside®

Um país à beira-mar... calçado

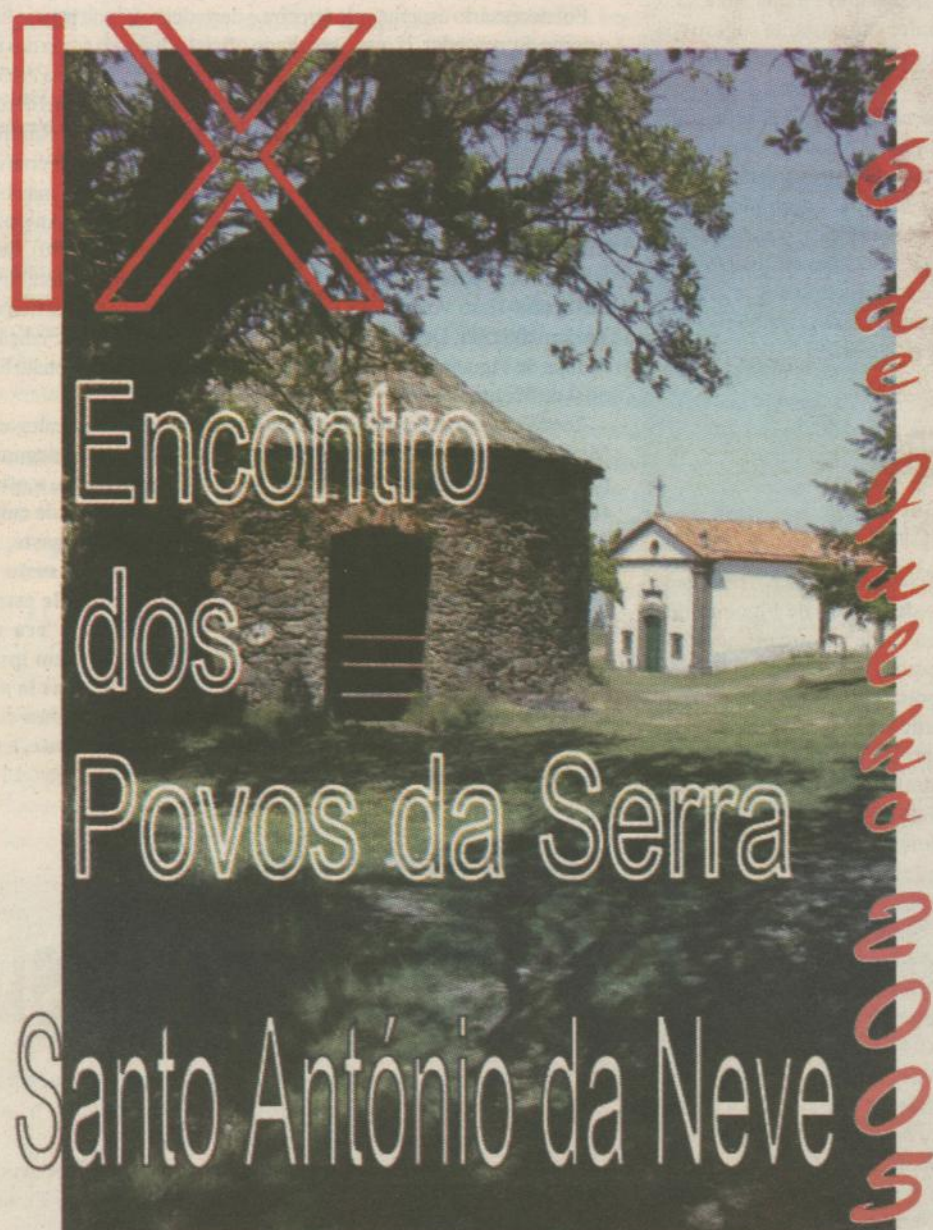
A Escola Profissional de Pedrógão Grande - ETPZP, no âmbito da Prova de Aptidão Profissional - PAP - da aluna do 12º do Curso de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, Eva Ponte, a Câmara Municipal de Pedrógão Grande e a Associação Empresarial Penedo do Granada, organizaram o III PedrógãoFashion, um desfile de moda no Jardim da Devesa, em Pedrógão Grande.

De salientar que este evento teve uma enorme afluência de pessoas, que ali se deslocaram para presenciar este espectáculo. O grande número de carros que se encontravam estacionados desde a entrada da vila, desde logo faziam antever o grande sucesso que foi esta PAP apresentada pela jovem Eva.

A apresentar o programa esteve uma das jovens estrelas que despontaram no programa da RTP - "Operação Triunfo", a Cláudia.

Os modelos, quase todos eles alunos da ETPZP, "reforçados" com a presença de algumas crianças pedroguenses que desfilaram com as novas tendências infantil e juvenis, portaram-se como verdadeiros profissionais, proporcionando excelentes coreografias no excelente palco que constitui o aquele espelho de água da Devesa.

Parabéns - e felicidades - Eva!



DIA 16 DE JULHO

IX ENCONTRO DOS POVOS DA SERRA

É já no próximo dia 16 de Julho, Sábado, que se realiza o IX Encontro dos Povos da Serra, promovido pela Associação Caperarte, de Castanheira de Pera, e pelos jornais "A Comarca", de Figueiró dos Vinhos, o "Trevim", da Lousã e o "Mirante", de Miranda do Corvo.

O alto do Cabeço do Pereiro, junto à ermida de Santo António das Neves, na freguesia de Coentral Grande, Castanheira de Pera, é o local onde os povos serranos de Castanheira de Pera, Lousã, Góis, Pedrógão Grande e Miranda do Corvo fazem o seu encontro anual, revivendo uma velha tradição.

Desde há nove anos que as famílias dos concelhos de Castanheira de Pera, Lousã, Góis, Pedrógão Grande e Miranda do Corvo realizam em Santo António das Neves, freguesia de Coentral Grande, Castanheira de Pera, o seu encontro anual aproveitando o local onde antigamente, a 1100 metros de altitude, no Cabeço do Pereiro, os antigos "povos da serra" se reuniam para discutir e resolver os problemas do dia-a-dia.

Este Encontro começou como uma maneira de reviver tempos longínquos quando a vida era mais simples e os mais velhos ditavam a lei.

Os conflitos eram resolvidos com o auxílio e ponderação dos mais velhos, que se sobrepunham aos varapaus dos mais novos, de pávio curto, sempre prontos a demonstrar a sua perícia e valor. O resolvidas as questões, era tempo de festa com farnéis, concertinas e sanfonas à mistura.

Hoje, os mais velhos já não são juizes nas causas mais difíceis, os "povos da serra" também não disputam as pastagens e o convívio é a principal razão para os encontros anuais.

A partir da festa tradicional em honra de Santo António das Neves - o mesmo santo que é venerado em Lisboa - os "povos da serra" resolveram criar uma festa mais tradicional. "Os festejos de Santo António eram de tal maneira barulhentos, com feirantes e altifalantes, que, em alternativa, foi criada esta festa mais familiar", conforme durante Encontros anteriores, nos explicava Pedro Kalidás, membro da organização.

A expectativa é tal que muitos participantes no encontro chegam no dia anterior, armam uma tenda junto aos antigos poços de neve e ficam à espera de ver o sol nascer, à medida que a manhã avançava, os auto-intitulados "serranos" vão chegando, com cestas de piquenique, farnéis e garrações de "produto local", mantas e a família.

A hora da refeição é sagrada e ninguém, quer seja forasteiro, quer seja apenas conhecido escapa às ofertas de comida e de bebida.

A manhã transforma-se em tarde à medida que o sol atravessa o horizonte e o calor aperta, secando as gargantas dos mais talentosos que, abrigados à sombra dos carvalhos, vão tocando as suas concertinas e afinando a voz em canções populares.

Enquanto os ranchos folclóricos da região não começam a actuar, é tempo de dar um passeio até ao topo do Cabeço do Pereiro.

Lá em cima, avistam-se os cumes das serras da Estrela e do Açor, e a albufeira do Cabril, em Pedrógão Grande.

A chegada da noite leva consigo a maior parte dos "serranos" do cimo da serra, mas alguns, mais resistentes e ainda com a tenda montada, ficam mais um dia para voltar a ver a "natureza a acordar".



Associação ACOMARCA



Trevim

FUTEBOL DE 11

RECREIO PEDROGUENSE CAMPEÃO

DISTRITAL DE JUVENIS 2004/2005



O Recreio Pedrogense é Campeão Juvenil da 1ª Divisão Distrital de Leiria, época 2004/2005.

Os jovens orientados, pelo também jovem João Palheira, protagonizaram uma época histórica para o emblema do Recreio Pedrogense, praticando um futebol de grande qualidade, que aliaram a um sentido competitivo muito adulto para o escalão em competição, sendo, por isso, com inteira justiça que os jovens pedroguenses conquistaram este título.

À entrada para a última jornada, bastava aos pedroguenses empatar na sua deslocação às Caldas, para não ficarem dependentes do resultado do seu mais directo opositor - o Nazarenos - que partia para esta jornada com menos três pontos que os pedroguenses.

No entanto, o Recreio acabou por fechar a época com chave de ouro ao vencer nas

Caldas por 2-1.

Mas, não se pense que foi uma jornada fácil para os pedroguenses. Ao intervalo o resultado era-lhes desfavorável por 0-1, o que conciliado com a vantagem que o Nazarenos nessa altura desfrutava frente ao Marrazes relegava a equipa de Pedrógão Grande para o segundo lugar.

No intervalo, João Palheira soube motivar os seus pupilos que deram a volta ao marcador com golos de Hugo e Rui.

Quanto ao futuro, João Palheira desconhece se continua, ou não, no clube - até porque este fim-de-semana há eleições no Recreio, do mesmo modo que se desconhece se o clube de Pedrógão vai, ou não, usar do direito que tem em subir de Divisão, o que também só se saberá após a eleição dos novos Corpos Sociais do Recreio.

Porque estes jovens o merecem, voltaremos ao tema com novidades...

FUTEBOL SALÃO

TORNEIO DE FIGUEIRÓ

O tradicional Torneio de Verão de Futebol de Salão da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos inicia-se na próxima Segunda-Feira, dia 27 de Junho, prolongando-se até dia 20 de Julho.

Os jogos disputam-se de Segunda a Sexta a partir das 21 horas.

A primeira jornada é composta pelos seguintes jogos: Ret. Figueiras Vs Chur. Gastão e A. A. Aviz Vs Graça.

Na segunda jornada encontram-se Past Renato's Vs Douro e Café Maçudo Vs Dot & Amigos.

A terceira jornada comporta o jogo Ret. Figueiras Vs Imochopal/Q.Bar/Churrasqueira e Chur. Gastão Vs A. A. Aviz.

Os jogos disputam-se todos no Rincão de Patinagem, excepto em caso de chuva.

FUTSAL

TORNEIO DE AGUDA

Decorrem até ao dia 24 de Junho as inscrições para o 3º Torneio de Futsal de Verão da Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Aguda. A data prevista para o início da competição é o dia 1 de Julho.

Embora ainda na sua terceira edição este Torneio é já um dos mais prestigiados da região. Na edição do ano passado registou-se a participação de 28 equipas, que proporcionaram noites de grandes espectáculo e muita emoção.

Os prémios são bastante sugestivos (700 Euros para o 1º lugar; 400 Euros para o 2º e 250 Euros para o 3º), havendo ainda taças para distribuir pelas equipas participantes o que aliado à grande expectativa que a prova está a gerar, faz prever que este ano o número de equipas inscritas supere o ano anterior.

Para fazer inscrições ou qualquer outro tipo de esclarecimentos, a organização disponibiliza os números 919 806 137 e 236 622 602.

ANDEBOL

TORNEIO DE S. JOÃO

É já um clássico do andebol português o Torneio de S. João de Figueiró dos Vinhos em Andebol, organizado pela Secção daquela modalidade da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, e onde participam algumas das equipas de maior prestígio a nível nacional.

O programa está já estabelecido, tendo sofrido algumas alterações devido à substituição de algumas equipas participantes.

Assim, em Juvenis Femininos, participam as equipas da Desportiva, C. C. de Ansião e Passos Manuel.

Em Juvenis Masculinos, participarão as equipas da Desportiva, Lousanense e Alverca.

Na prova que está a gerar mais expectativa, Iniciados Masculinos, a equipa da casa vai ter como adversários na sua série o Benfica e o Sporandclub. Na outra série que na segunda fase se cruzarão, estão o Sporting, Juve Lis e o Académico de Leiria.

Mesmo defrontando estes gigantes do desporto português, a ambição dos figueiroenses é enorme e só pensam na vitória... quem diria!!!

RAMPA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UM ÊXITO CRESCENTE



A terceira edição da Rampa de Figueiró dos Vinhos, quarta prova do calendário 2004 do Campeonato Nacional de Montanha, que se disputou no passado fim-de-semana (19 e 20 de Junho), teve em António Nogueira o grande vencedor.

Trata-se de uma prova que se está a cimentar no panorama do automobilismo da região, contribuindo para uma óptima promoção do concelho, quer das suas belezas naturais, potencialidades turísticas e gastronomia. Em termos económicos trata-se também de uma aposta muito consistente na medida e que é notório, em toda a vila, o acréscimo de movimento no comércio local, dos restaurantes à hotelaria.

Como sempre organizada pelo Clube Automóvel da Marinha Grande (CAMG), a Rampa de Figueiró dos Vinhos - integrada no Programa das Festas do Concelho - estava dividida em três classificações independentes - Categoria 1, 2 (Históricos 71 e 74) e Taça Nacional de Montanha (TNM) -, e viveu da luta acérrima entre Ferreira da Silva (Ford Escort Cosworth), António Barros (Porsche 911 RSR) e António Nogueira (Ford Escort), os habituais protagonistas do campeonato.

Foi necessário esperar pela terceira e derradeira subida para se saber o nome do vencedor, já que o resultado oficial advém da soma das duas melhores subidas de cada piloto. No "embate" final, coube a António Nogueira fazer a diferença, ao conseguir uma subida em 2m39,2s - a melhor da prova -, confirmando assim a vitória à geral na Rampa de Figueiró dos Vinhos, bem como o primeiro lugar na TNM. Ferreira da Silva terminou em segundo, na frente de António Barros, mas levou para casa a vitória na Categoria 1, terminando na frente de António da Cunha (1º Grupo N) e Fernando Afoito (Citroën Saxo S1600). Destaque também para o quarto lugar do leiriense António Monteiro na Categoria 1, ao volante do Peugeot 206 GTI com que participa no Troféu 206 GTI. Decorreu no passado dia 19 de Junho, a 4.ª edição da Rampa de Figueiró dos Vinhos, prova integrada no Campeonato Nacional de Montanha.

Tendo obtido o terceiro lugar final, e mais uma vitória na categoria 1, Manuel Ferreira da Silva não teve uma prova fácil, pois segundo o piloto de Vila da Feira "realmente foi mais uma vitória, a quarta seguida esta época, mas foi disputada debaixo de grande calor, e assim tanto eu como o carro sentimos um maior desgaste, mas felizmente tudo correu bem, não tirando o grande susto que apanhei, pois quase que me despistava, numa saída de estrada que poderia ter sido muito violenta" - e continua - "era uma curva cega, que a faço por dentro, e de repente surgem quatro espectadores a atravessar a estrada, numa zona em que ia a 150 km/h. Felizmente consegui desviar-me, mas tive de controlar o carro com muita dificuldade, de forma a evitar o embate, e nem quero pensar o que poderia acontecer".

EM MOTOCICLOS

3ª VOLTA À FREGUESIA

Outra das iniciativas de grande sucesso da Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Aguda é, sem dúvida, a "Volta à Freguesia em Motociclos".

A 3ª Edição está agendada para o próximo dia 15 de Agosto, com concentração pelas 9 horas da manhã, frente ao Pavilhão Polidesportivo daquela localidade.

A título de curiosidade, diga-se, na última edição participaram 108 motociclos, que envolveram cerca de 250 participantes.

O almoço terá lugar na paradisíaca Praia das Fragas de S. Simão e à tarde, após o regresso haverá Baile.

XADREZ - CAMPEONATO NACIONAL

BOM COMPORTAMENTO DA DESPORTIVA

A Associação desportiva de Figueiró dos Vinhos, participou no XLVII Campeonato Nacional por equipas, organizado pela Federação Portuguesa de Xadrez.

A série D da 3ª Divisão Nacional, foi disputada por oito equipas: As. Desportiva de Figueiró dos Vinhos, A. C. Sismaria (Leiria), Montemor-o-Velho (2 equipas), Carapalha (Castelo Branco), Académica de Coimbra, Benedita e Fundão

O vencedor, foi o Sismaria, que subiu à 2ª divisão Nacional. A Associação Desportiva, garantiu o 6º lugar, mantendo-se na 3ª divisão Nacional.

Jogadores utilizados pela As. Desportiva neste Nacional: Álvaro Gonçalves, António Curado, Carlos Gonçalves, Esmeraldo Lourenço, Rui Silva, Pedro Portela, José Fidalgo, Jorge Domingues e Fernando Pires.

Rui Silva

PESCA DESPORTIVA DE RIO

CONCURSO DE S. JOÃO NA FOZ DE ALGE

A Secção de Pesca da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos promove no próximo dia 25 de Junho, Sábado, mais uma edição do tradicional Concurso de Pesca Desportiva de Rio.

O evento terá lugar na Foz de Alge, estando a concentração agendada para as 6H30, no Café Restaurante "O Barqueiro", na Foz de Alge.

Às 6H45 terá lugar o Sorteio, a que se seguirá a saída para os Pesqueiros, seguido de engodagem.

Às 9H00, terá então início a pescagem que durará até às 12H.

O almoço, depois de feita a respectiva pesagem do pescado - está agendada para as 13 horas, seguindo-se a entrega de prémios: Libras de ouro e valiosos troféus.

As inscrições deverão ser efectuadas para os telemóveis 962 419 308 ou 962 923 190, ou directamente com Acácio Moreira e Vasco Pereira.

AUTÁRQUICAS 2005: SURPRESA EM CASTANHEIRA!? ABÍLIO MORGADO - FALA-SE - É CANDIDATO PELO PSD



■ Dr. Abílio Morgado - a surpresa?



■ José Manuel Barão, a novidade!



■ Eng. Paulina Martins, a confirmação!

Faltam apenas três meses para as Eleições Autárquicas de 2005 e ainda paira muito mistério sobre as listas de candidatos. Relativamente ao nosso número anterior a grande - enorme, confirmar-se - novidade vem de Castanheira de Pera, onde Abílio Morgado poderá ser o candidato do PSD à presidência da Câmara.

Abílio Morgado foi Secretário de Estado do Governo de Durão Barroso e poderá ser a "tal bomba" que se comentava poder vir a acontecer em Castanheira de Pera.

Na apresentação dos candidatos dos 16 concelhos do Distrito de Leiria, realizada no pretérito Domingo, na Nazaré, com a presença do Presidente do Partido, Dr. Marques Mendes, apenas Castanheira de Pera e Alcobaça não divulgaram a sua escolha, circulando ali nos bastidores rumores sobre "a candidatura de um ex-secretário Estado", no norte do Distrito.

A importância dada ao acto pelo Presidente do Partido com a sua presença na Nazaré, não parece ter sido partilhada pelos sociais-democratas de Castanheira que, não só não apresentaram o seu candidato, como nem sequer se fizeram representar naquela cerimónia...

Mas, novidade confirmada desde a nossa última edição, é a candidatura de José Manuel Barão à presidência da Junta de Pedrógão Grande, pelas listas do PSD.

Bancário reformado, José Manuel Barão é uma personagem de grande prestígio e muito cotado em Pedrógão Grande, onde goza de grande aceitação junto da população, pelo que constitui uma forte aposta do sociais-democratas. Vejamos então qual o ponto da situação nos três concelhos da comarca a apenas três meses da realização das eleições:

Castanheira de Pera

Em Castanheira de Pera - certas mesmo - apenas as candidaturas de Fernando Lopes e António Abreu à presidência da Câmara; João Rodrigues à Junta de Castanheira e Maria José Henriques à Assembleia Municipal.

Fernando Lopes, professor, há doze anos no Executivo de Pedro Barjona, é o candidato socialista à liderança da Autarquia, enquanto António Abreu, escriturário e antigo Delegado Sindical, é o candidato da CDU.

João Rodrigues, há 25 anos (completos em Outubro próximo) na liderança da Junta de Castanheira de Pera, continua a ser a aposta dos socialistas para aquele importante órgão autárquico.

A Dra. Maria José Rodrigues, da CDU é, até ao momento, a única cabeça-de-lista assumida oficialmente, em Castanheira.

No campo das hipóteses, fala-se no Dr. Abílio Morgado para liderar a lista do PSD para a Câmara Municipal e, ainda no PSD, Pedro Graça deverá continuar a ser a aposta para a liderança dos destinos da Junta do Coentral.

Quanto aos socialistas, mas também sem confirmação oficial, a Dra. Ana Paula deverá ser a número dois na lista de Fernando Lopes, enquanto que o bom desempenho da Prof. Conceição Soares deverá ser reconhecido, encabeçando novamente a lista socialista à Assembleia Municipal, onde José Carlos Lima a deverá acompanhar.

De resto, ou seja, Assembleia Municipal e Junta de Castanheira de Pera - no PSD; Junta de Coentral - no PS e Juntas do Coentral e Castanheira - na CDU, ainda nada se sabe.

Figueiró dos Vinhos

Em Figueiró dos Vinhos as últimas se-

manas não trouxeram nada de novo.

Assim, o Partido Socialista oficializou já as candidaturas do Dr. Fernando Manata (Câmara Municipal), Dr. Jorge Pereira (Assembleia Municipal), José Adelino, Almiro Morais, Carlos Silva, Vítor Vinhas e Paulo Baptista, às Juntas de Aguda, Arega, Bairradas, Campelo e Figueiró dos Vinhos, respectivamente.

O Dr. Pedro Lopes e a Prof. Manuela Pereira serão - fala-se - os números dois e três na lista de Fernando Manata.

No PSD, são oficiais as candidaturas à liderança da Autarquia (Eng. Rui Silva), à Assembleia Municipal (Eng. Paulina Martins), Junta de Figueiró dos Vinhos (Amândio Ideias - que se recandidata), Junta de Aguda (Fernando Lopes Jorge) e Bairradas (Carlos Martins).

Pedrógão Grande

Em Pedrógão Grande o PSD - registre-se - já tem as suas listas definidas: Dr. João Marques (Câmara Municipal), Dr. Raul Garcia (Assembleia Municipal), José Ferreira David, José Manuel Barão e José Manuel David (Juntas de Graça, Pedrógão Grande e Vila Facaia, respectivamente), são nomes já confirmados.

Para a Autarquia, João Marques, terá a companhia de Eduardo Luiz, José Graça e do Dr. José Miguel Barão.

Quanto ao PS, o líder da concelhia local, Fernando Antunes, contactado pelo "A Comarca", adiantou já haver nomes, faltando, no entanto, a sua ratificação pela estrutura Concelhia, pelo que apenas a próxima semana trará luz sobre este tema. No entanto, parece confirmar-se que o Eng. João Coelho será o candidato à Autarquia, o Dr. José Silva deverá ser novamente o cabeça-de-lista para a Assembleia Municipal e Manuel Faria deverá ser de novo candidato na Graça. De resto...

Calçado

Original

Seaside®

Andar, como se navegasse

ITINERÁRIO COMPLEMENTAR 2 (IC2) DEPUTADOS SOCIALISTAS RECLAMAM REQUALIFICAÇÃO

Os deputados socialistas eleitos pelo Círculo de Leiria, o figueirense Carlos Lopes, Odete João, Osvaldo Castro e Isabel Vigia, reclamaram em requerimento parlamentar, a requalificação do Itinerário Complementar (IC) 2 de modo a garantir maior segurança à circulação automóvel naquela via.

"A correcção e recuperação do IC2 no atravessamento do distrito de Leiria tem sido protelada", acusam os deputados no documento divulgado, defendendo que "esta obra seja uma prioridade" do Governo por "razões de prevenção e segurança rodoviária".

No requerimento, dirigido ao ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, os deputados questionam o Governo sobre intervenções futuras na via, que consideram urgentes.

"O IC2, no seu actual traçado, foi construído há vários anos e continua a ser a única via principal do eixo norte-sul que liga vilas e cidades à capital de distrito de Leiria", justificam os quatro deputados eleitos por este círculo eleitoral.

Por outro lado, advertem, "muitos dos cruzamentos desta estrada não são desnivelados e o atravessamento de peões é uma constante" pelo que a "circulação rodoviária é fortemente limitada".

Em Leiria, a via "constitui-se como uma variante de circulação externa da própria cidade, o que dificulta ainda mais" o tráfego junto da zona urbana, causando "filas muito extensas, com prejuízos ambientais e económicos muito elevados".

Perante este quadro, "os acidentes sucedem-se, são inúmeras as vítimas mortais e existem pontos negros onde se regista o maior número de acidentes a nível nacional", conclui o requerimento.



■ Carlos Lopes

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

EMPREITEIROS DE OBRAS
PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas cento e quarenta e seis do livro de notas número cinquenta e nove -C, JOSÉ GOMES e mulher ARMINDA MARIA GOMES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Arega deste concelho onde residem no lugar de Valbom, C.F. respectivamente 169.764.907 e 125.712.545, declararam que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios rústicos situados na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

NÚMERO UM

Terreno de cultura sequeiro com oito oliveiras, duas fruteiras, pinhal e mato, sito em Paraíso, com a área de sete mil novecentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Filipe Macedo Antunes, nascente com Rio Zêzere, sul com Marcolino Jesus Gomes e poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 932, com o valor patrimonial e atribuído de mil cento e sessenta e cinco euros e sessenta e quatro cêntimos.

NÚMERO DOIS

Terreno de pastagem com seis oliveiras, sito em Lameirão, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com António Mendes, nascente com Cecília da Silva Martins, sul com José Maria Gomes de Jesus e poente com Francisco da Silva Gomes, inscrito na matriz sob o artigo 200, com o valor patrimonial e atribuído de setenta e quatro euros e setenta e cinco cêntimos.

NÚMERO TRÊS

Terreno de cultura sequeiro com quatro oliveiras, pinhal e mato, sito em Paraíso, com a área de mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e poente com José Gomes Júnior, nascente com Rio Zêzere e sul com Manuel Nunes, inscrito na matriz sob o artigo 931, com o valor patrimonial e atribuído de cento e oitenta euros e cinquenta e sete cêntimos.

NÚMERO QUATRO

Terreno de mato, sito em Castelo, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com o Viso, nascente com a Ribeira, sul com Levada e poente com Joaquim Gomes Cabral, inscrito na matriz sob o artigo 1.162, com o valor patrimonial e atribuído de três euros e noventa e três cêntimos.

NÚMERO CINCO

Terreno de pinhal, sito em Pinheiros da Velha, com a área de mil setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com António da Silva, nascente com Ribeiro, sul com António Maria Gomes da Silva e poente com Viso, inscrito na matriz sob o artigo 1.255, com o valor patrimonial e atribuído de duzentos e trinta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos.

NÚMERO SEIS

Terreno de pinhal e mato, sito em Horta, com a área de mil e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Mário Gomes, nascente com Arlindo Mendes Dias, sul e poente com Dr. José Fernandes Manso, inscrito na matriz sob o artigo 7.552, com o valor patrimonial e atribuído de duzentos e vinte e três euros e oitenta e quatro cêntimos.

NÚMERO SETE

Terreno de cultura com quatro oliveiras, sito em Caboucos, com a área de cento e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Rosa Gomes, nascente com caminho, sul e poente com Joaquim Martins, inscrito na matriz sob o artigo 7.571, com o valor patrimonial e atribuído de quarenta e três euros e vinte e sete cêntimos.

NÚMERO OITO

Terreno de cultura com três oliveiras e uma fruteira, sito em Caboucos, com a área de cento e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com o caminho, nascente com Luciano Rosa Gomes, sul com Joaquim Martins e poente com Maria de Jesus, inscrito na matriz sob o artigo 7.572, com o valor patrimonial e atribuído de cinquenta e um euros e catorze cêntimos.

NÚMERO NOVE

Terreno de pastagem com três oliveiras, sito em Ladeiro, com a área de duzentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com António da Silva, sul com Luciano Rosa Gomes e poente com Maria de Jesus, inscrito na matriz sob o artigo 7.577, com o valor patrimonial e atribuído de vinte e sete euros e cinquenta e quatro cêntimos.

NÚMERO DEZ

Terreno de pastagem com três oliveiras, sito em Ladeiro, com a área de noventa metros quadrados, a confrontar do norte com António Rosa Gomes, nascente com António Rosa da Silva, sul com Joaquim Martins e poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 7.578, com o valor patrimonial e atribuído de trinta e nove euros e trinta e quatro cêntimos.

NÚMERO ONZE

Terreno de pinhal e mato com um sobreiro e cultura com cinquenta videiras em cordão, sito em Carriçal, com a área de três mil novecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Filipe Macedo Antunes, nascente com Ribeiro, sul com Joaquim Martins e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 7.631, com o valor patrimonial e atribuído de oitocentos e noventa e oito euros e cinquenta e três cêntimos.

NÚMERO DOZE

Terreno de pastagem e pinhal, sito em Vale Bom, com a área de doze mil e setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com José da Conceição Gomes, nascente com Estrada, sul com Dinis da Conceição Gomes e poente com a Ribeira, inscrito na matriz sob o artigo 1.184, com o valor patrimonial e atribuído de mil quinhentos e onze euros e cinco cêntimos.

NÚMERO TREZE

Terreno de mato, sito em Vale dos Pípos, com a área de quatro mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Almiro Jesus Silva, nascente com Eduardo Gomes da Silva, sul com José Alves Simões e poente com Arlindo Dias, inscrito na matriz sob o artigo 1.317, com o valor patrimonial e atribuído de cento e oitenta euros e cinquenta e sete cêntimos.

NÚMERO CATORZE

Terreno de mato e pinhal, sito em Vale dos Pípos, com a área de seis mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com a Ribeira, nascente com Almiro Jesus Silva, sul com Arlindo Mendes Dias e poente com Manuel Gomes Júnior, inscrito na matriz sob o artigo 1.323, com o valor patrimonial e atribuído de novecentos e trinta euros.

NÚMERO QUINZE

Terreno de cultura com doze videiras em cordão, pinhal e mato, sito em Carriçal, com a área de mil setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Luciano Rosa Gomes, nascente com Ribeiro, sul com Maria de Jesus e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 7.637, com o valor patrimonial e atribuído de duzentos e setenta e quatro euros e cinquenta e nove cêntimos.

NÚMERO DEZASSEIS

Terreno de cultura com dez oliveiras em cordão, pinhal e mato, sito em Carriçal, com a área de três mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com António Rosa Gomes, nascente com Ribeiro, sul com herdeiros de Ilda Rosa Gomes e poente com Joaquim Martins, inscrito na matriz sob o artigo 7.638, com o valor patrimonial e atribuído de quinhentos e vinte e dois euros e quatro cêntimos.

NÚMERO DEZASSETE

Terreno de cultura com duas tanchas, pinhal e mato, sito em Carriçal, com a área de dois mil e setecentos metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Joaquim Martins, nascente com o Ribeiro e sul com Luciano Rosa Gomes, inscrito na matriz sob o artigo 7.639, com o valor patrimonial e atribuído de quatrocentos e noventa e oito euros e quarenta e quatro cêntimos.

NÚMERO DEZOITO

Terreno de pastagem com quarenta oliveiras, sito em Vitoreira com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Arlindo Mendes Dias, nascente com Divisa do Distrito e sul com António da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 7.813, com o valor patrimonial e atribuído de cento e trinta e três euros e trinta e seis cêntimos.

Todos os prédios acima descritos encontram-se omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, e inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Os prédios somam o valor patrimonial de sete mil cento e oitenta e dois euros e trinta e oito cêntimos, que é o valor que atribuem a este acto para efeitos fiscais e emolumentares.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e sessenta e cinco, lhes foi feita pelos pais do justificante marido José Gomes e mulher Emília Rosa de Jesus, que foram residentes no dito lugar de Valbom, e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, amanhando os terrenos de cultura, explorando a resina do pinhal, cortando e vendendo árvores, roçando mato, praticando todos estes actos em cada um dos mencionados prédios, extraindo de cada um deles todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, dezasseis de Junho de dois mil e cinco.

O 2º Ajudante

Mário Jorge Louro Medeiros



CARTÓRIO NOTARIAL DE PROENÇA-A-NOVA JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de oito de Junho de dois mil e cinco, no Cartório Notarial de Proença a Nova, lavrada de folhas sessenta e oito a folhas setenta, do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e quarenta e quatro -A, compareceu: FERNANDO DA SILVA PAIVA, viúvo, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residente habitualmente no lugar de Casal da Fonte, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, E DECLAROU:

Que é dono, com exclusão de outrem dos seguintes prédios: UM -RÚSTICO, sito em Vale da Britada, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto por terreno de pinhal, mato e cultura com vinte videiras em cordão e dez oliveiras, com a área de dois mil metros quadrados, a confrontar do norte e sul com o viso, nascente com João Malho e poente com Rosaria da Silva Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 12.295 da freguesia de Figueiró dos Vinhos.

TRÊS -RÚSTICO, sito em Ribeiro Gonçalo, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto por pinhal, mato e cultura com sessenta videiras em cordão, com a área de cinco mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com o ribeiro, sul com o viso, nascente com Eduardo de Jesus e poente com Maria Emília Marques Silva e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 12.475 da freguesia de Figueiró dos Vinhos.

QUATRO -RÚSTICO, sito em Vale dos Pinheirais, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de três mil e cinquenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Carlos David Paiva, nascente com Aires Martins da Silva e poente com António Lopes da Silva, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 13.994 da freguesia de Figueiró dos Vinhos.

Que no ano de mil novecentos e oitenta e quatro, em dia e mês que não pode precisar, comprou verbalmente os referidos prédios, já no estado de viúvo a Manuel Maria da Silva, viúvo, residente que foi no lugar de Casal da Fonte, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, compra esta que nunca foi reduzida a escrito.

Está conforme.

Cartório Notarial de Proença-a-Nova, 08 de Junho de 2005.

A Ajudante

Maria Helena Teixeira Marques Xavier



CARTÓRIO NOTARIAL ALVAÍZERE SEM NOTÁRIO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, hoje exarada, de tis 4 a tis 6 do livro de notas para escrituras diversas número 60 -D, deste Cartório, Alípio Ferreira Godinho e mulher Francelina Rosa Marques, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais, de Mações de Dona Maria, onde residem no lugar da Tojeira, Alvaizere, declararam:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no Bairro de Baixo, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome dele, justificante marido e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos:

Prédio rústico composto de vinha, com a área de duzentos e setenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Simões Júnior, do nascente com António Gomes Lopes, do sul com Eugénio Marques, do poente com Maria de Lurdes Godinho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 259, com o valor patrimonial tributário de 196,31 e o atribuído de trinta euros.

Que este prédio veio à sua posse, em data que não podem precisar, mas que se situa no ano de mil novecentos e cinquenta, por doação verbal de, respectivamente, seus pais e sogros, Higinio Ferreira Godinho e mulher Rosa de Jesus, residentes que foram no lugar das Ferrarias, da referida freguesia de Mações de Dona Maria.

Que, todavia, nunca chegaram a formalizar a doação através da necessária escritura pública, nem podem vir agora formalizá-la em virtude de os doadores já terem falecido.

Que, no entanto, desde o referido ano de mil novecentos e cinquenta, entraram na posse do referido imóvel, em nome próprio, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade sobre ele, há, portanto, mais de vinte anos, contínuos e consecutivos, posse esta iniciada e mantida sem violência ou oposição, à vista e com conhecimento de todos, ignorando lesar direitos alheios, tendo desde essa data passado a exercer sobre ele todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente, amanhando-o, colhendo nele os respectivos frutos e produtos, usufruindo dos seus rendimentos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos e ocorrendo a todos os outros seus encargos.

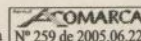
Que, assim, tendo exercido sobre este imóvel, em nome próprio, uma posse pública, pacífica e contínua, que dura há mais de vinte anos, justificam a sua aquisição pela usucapião.

Está conforme

Alvaizere, 07 de Junho de 2005

A Ajudante

Maria Otília Simões Oliveira



Gasóleo sobe 35% e gasolina aumenta 20% em ano e meio

Os preços dos combustíveis voltaram ontem a subir, pela terceira vez num espaço de uma semana. E a tendência, no curto prazo, continua a ser de aumentos.

Na Galp, o gasóleo sofreu um agravamento de três cêntimos, enquanto a gasolina subiu 1,3 cêntimos. Num mercado dominado pelas vendas de automóveis a diesel, este combustível já subiu 35% desde o início da liberalização (1 de Janeiro de 2004); a gasolina está 19,9% mais cara.

O gasóleo custa agora, nas bombas da petrolífera líder do mercado, 0,944 euros por litro, o que representa uma subida de seis cêntimos em apenas sete dias. Pela gasolina, os condutores estão a pagar 1,139 euros (pela de 95 octanas) e 1,204 euros (pela de 98 octanas), um aumento de quatro cêntimos em sete dias.

Os acréscimos ontem anunciados devem-se, por um lado, "ao aumento do produto acabado nos mercados internacionais" e, por outro, "à desvalorização do euro face ao dólar", afirmou ao DN o porta-voz da Galp.

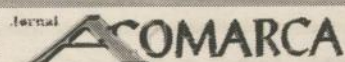
Para exemplificar a subida no mercado, António Túlio sustentou que a tonelada de gasóleo estava a ser transaccionada a 511 dólares a 31 de Maio, enquanto ontem este valor situava-se nos 575 dólares. Na gasolina, também se verificaram acréscimos significativos. No final do mês passado, este combustível estava a ser negociados nos 486 dólares e ontem nos 536 dólares.

Para agravar a situação, registou-se uma desvalorização do euro face ao dólar. No espaço de um mês, o euro recuou 5,5% e, desde o início do ano, a descida acumulada é de 12%. Como o petróleo é comprado em dólares nos mercados internacionais, os europeus são prejudicados quando a moeda americana é valorizada.

Quanto ao comportamento desta matéria-prima, os preços reflectem alguma estabilização, mas em alta. De acordo com o responsável da Galp, o crude estava, a 25 de Fevereiro, abaixo dos 50 dólares, tendo posteriormente registado várias subidas, quedas e voltado a subir ontem (o barril esteve a ser negociado a 55 dólares, o valor mais alto de dois meses).

A especulação em torno da produção tem também influenciado os mercados. A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) anunciou esta semana um aumento da produção de 500 mil barris para um total de 28 milhões de barris diários. Contudo, há analistas que defendem que este aumento não é suficiente e que a OPEP não tem capacidade de subir muito mais a produção.

Os consumidores portugueses serão ainda penalizados pela carga fiscal. Depois de aumentar o Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP) em 2,1%, o Governo vai subir o IVA de 19% para 21% no dia 1 de Julho. Ou seja, mesmo que as petrolíferas não alterem os preços até essa data, o próximo mês começará com os combustíveis mais caros.



FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPLHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255

Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Teimo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kalidas - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Castano Henriques - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - Mós Grande - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Isabel Simões Graça * Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papolaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidas Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candelas, Eng.ª José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura

Baela, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41

3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2º - 1150 Lisboa - Telef.

213538375/3547801 - Fax: 213579817

E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE (Av. Com. M.ª Eva Nunes Correia (Rádio Triângulo) - Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires-Teixeira, Sandra Simões, Helena

Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira,

Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura

(Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos

e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de

Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;

Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do

Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera;

Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de

Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped.

Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira

(Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I

Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenífape - Centro

Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade do Leimen - Alemanha;

Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de

Melhoramentos /Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95

Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96

Pê José C. Saraiwa em homilia na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97

Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da



Assinatura Anual: - 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

Preço Unitário

- 0,60 Euros (120500)

IVA (5%)

Incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

APROVADO EM CONSELHO MINISTROS: Chegaram ao fim as subvenções vitalícias a políticos

Titulares de cargos políticos ficam impedidos de acumularem integralmente vencimentos com reformas.

O Conselho de Ministros aprovou uma proposta, a submeter à Assembleia da República, que prevê a eliminação dos subsídios de reintegração dos políticos e limita as acumulações de vencimentos dos autarcas. De acordo com o diploma também chegam ao fim as subvenções vitalícias para os titulares de cargos políticos, à excepção do Presidente da República e dos presidentes dos governos regionais dos Açores e Madeira.

Segundo o Governo, pela presente proposta de lei são visados o primeiro-ministro, membros do Governo, juizes do Tribunal Constitucional que não estão na carreira da magistratura, deputados, deputados portugueses no Parlamento Europeu, representantes da República nas regiões autónomas, governadores civis e autarcas.

O diploma acaba com a subvenção vitalícia específica do cargo de primeiro-ministro, (o actual chefe do Governo, José Sócrates, já não a receberá - por opção própria)

Em relação aos actuais deputados, a partir do momento em que a actual lei entre em vigor, "deixa de ser contado o tempo de actividade parlamentar para efeito de subvenção vitalícia". Assim, quem tenha 12 anos de funções de deputado à data da entrada em vigor da lei, receberá uma subvenção vitalícia de 48% do ordenado base, logo que completar 55 anos. A proposta do Governo acautelou parcialmente os deputados que, até ao final da presente legislatura, irão completar 12 anos de actividade parlamentar.

Todavia, um deputado que tenha dez anos de actividade parlamentar à data de entrada em vigor da lei ficará com uma pensão vitalícia de 40% do vencimento base - ou seja dez anos a multiplicar por quatro por cento - e mesmo que acabe por completar mais dois anos de Assembleia da República não ficará com uma subvenção vitalícia acrescida.

No que respeita aos subsídios de reintegração, em que um deputado tem direito a uma espécie de indemnização (um mês de vencimento por cada semestre que tenha completado no Parlamento ou no Executivo), o Governo aplicou a mesma regra que seguiu em relação às subvenções vitalícias. Ou seja, a partir do momento em que a lei entre em vigor, deixa de contar o tempo de actividade parlamentar (ou governativa) para efeito de cálculo do subsídio de reintegração.

Uma vez aprovada pelo Parlamento, a proposta do Governo também irá impedir a possibilidade de autarcas acumularem na íntegra o seu vencimento com ordenados provenientes de funções em empresas municipais. "A partir do momento em que a lei entrar em vigor, os autarcas apenas poderão juntar um terço de outras remunerações em empresas municipais em relação ao seu vencimento base", disse o titular da pasta da Presidência.

O diploma também impedirá os titulares de cargos políticos de acumularem integralmente vencimentos provenientes das suas funções com uma reforma. Nesta situação, estão os ministros das Finanças, Luís Campos e Cunha, e das Obras Públicas, Mário Lino, que terão de optar entre receber na íntegra o seu vencimento mais um terço da reforma, ou um terço do vencimento e a totalidade da sua reforma.

NO PRIMEIRO TRIMESTRE: Portugal saiu da Recessão Técnica

No primeiro trimestre deste ano a economia portuguesa saiu da recessão técnica, com o Produto Interno Bruto (PIB) a crescer 0,4%, de Janeiro a Março (variação homóloga), depois de ter caído no terceiro trimestre de 2004, face ao segundo, e no quarto face ao terceiro, determinando a entrada em recessão técnica.

De acordo com uma análise do BBVA, que aponta para um crescimento de 0,8%, em 2005, e 1,7%, em 2006, este ano a nossa economia deverá crescer 0,8% (valor igual ao estimado pelo Governo), contra os 1,1% a 1,7% estimados pelo Banco Central Europeu para a Zona Euro. Em 2006, o crescimento de 1,7% também está abaixo dos parceiros do euro, que deverão crescer entre 1,5 e 2,5 por cento.

O Serviço de Estudos Económicos do BBVA refere que "o padrão de crescimento da economia portuguesa, em 2005 e 2006, basear-se-á num moderado dinamismo da procura interna parcialmente contrariado pela contribuição negativa da procura externa". Segundo a instituição, a procura externa "não contribuirá" para o crescimento em 2005 nem em 2006, devido ao "escasso dinamismo das exportações" e à perda de competitividade.

O estudo prevê que a recuperação gradual da actividade económica não acarretará pressões inflacionistas, pelo que esta se situará em 2% e 2,2%, em 2005 e 2006, respectivamente. ? iid

CALENÁRIO FISCAL

JUNHO 2005

Este mês não se esqueça de...

Dia 30

** IRS / IRC E IMPOSTO DE SELO

- Fim do prazo de entrega da Declaração Anual de Informação Contabilística e Fiscal acompanhada dos respectivos Anexos, bem como de um dossier fiscal (em sede de IRS apenas obrigatório para os sujeitos passivos obrigados a possuir contabilidade organizada).

** IVA

- Entrega da Declaração Anual de Informação Contabilística e Fiscal por parte dos sujeitos passivos que estejam obrigados a apresentar qualquer dos anexos de IVA (v.g. Elementos Contabilísticos e Fiscais e Mapas Recapitulativos de Clientes/Fornecedores):

** OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS

- Fim do prazo de entrega da declaração modelo 14 - Seguros de Vida - Resgates ou adiantamentos de seguros de grupo e seguros individuais efectuados antes de decorridos cinco anos após a sua constituição.

Fim do prazo de entrega da declaração modelo 15 - Contas Poupança-Habitação.

Fim do prazo de entrega da declaração modelo 19 - Planos de Opção, de Subscrição, de Atribuição ou Outros de efeito equivalente.

Fim do prazo de entrega da declaração modelo 32 - Subscrição e Reembolsos de Planos de Poupança-Reforma, Poupança-Educação e Poupança-Reforma/Educação.

NOTA: A informação contida neste documento é de natureza geral e não se aplica a nenhuma entidade ou situação particular. Embora tenhamos feito os possíveis para fornecer informação precisa e actual, não podemos garantir que tal informação seja precisa na data em que for recebida/conhecida, pelo que aconselhamos o aconselhamento profissional apropriado para cada situação específica.

- Os valores monetários expressos nas guias ou declarações devem ser indicados em euros.

- Não foram considerados os feriados municipais.

- As informações constantes deste documento são passíveis de ser alteradas, nomeadamente nos prazos, por força de legislação que vier a ser produzida.

ESTE RESUMO SERVE APENAS COMO GUIA DE ORIENTAÇÃO GERAL.

Compilação, pesquisa, elaboração e paginação de Carlos Santos

PAGAMENTO E ISENÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS ATRAVÉS DA INTERNET

A fim de desburocratizar e simplificar o cumprimento das obrigações fiscais, as Finanças acabam de disponibilizar, na Internet, duas novas aplicações informáticas - uma para a liquidação e pagamento do Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) e a outra para pedidos de isenção do Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI).

De acordo com um comunicado da tutela, "actualmente, qualquer contribuinte já pode efectuar a liquidação e o pagamento do IMT via Internet, a qualquer hora, sem necessidade de se deslocar aos Serviços Finanças. A liquidação é imediata, podendo o pagamento ser efectuado por home banking ou por ATM (para além dos locais tradicionais: Correios, Serviços de Finanças)".

A nova funcionalidade permite a liquidação e pagamento do imposto em todas as transmissões do direito de propriedade de prédios urbanos, desde que os mesmos se encontrem inscritos na matriz predial em nome do alienante. O universo potencial dos beneficiários desta nova funcionalidade será de cerca de 260.000 (média anual dos sujeitos passivos que pagam IMT) que, assim, "podem cumprir esta obrigação fiscal de forma simples e cómoda, a qualquer hora, sem perda de tempo em filas de espera", acrescenta o comunicado.

O sistema permite ainda a impressão da declaração para liquidação preenchida automaticamente e do respectivo documento de cobrança (DUC), que possuem a mesma validade dos que são emitidos nos Serviços de Finanças. Os Notários poderão consultar, também via Internet, o original do DUC, accedendo directamente ao sistema de liquidação da DGCI.

Também já é possível os contribuintes apresentarem, via Internet, pedidos de isenção do IMI para habitação própria e permanente e para garagens. Todos os contribuintes podem consultar através da Internet o estado dos seus pedidos de isenção do IMI, incluindo aqueles que foram entregues nos Serviços de Finanças. Segundo a tutela, esta funcionalidade beneficiará um universo de cerca de 100.000 contribuintes que anualmente solicitam isenção do IMI e que, assim, não necessitam de se deslocar aos Serviços de Finanças. ? iid

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho
- Telef. 236 432 313

Figueiró dos Vinhos.....Farmácia Correia
- Telef. 236 552 312

.....Farmácia Serra
- Telef. 236 552 339

.....Farmácia Vidigal
- Telef. 236 552 441

Aguda.....Farmácia Campos
- Telef. 236 622 891

Posto das Bairradas.....Farmácia Correia
- Às 2ª, 4ª e 6ª Feiras

Posto de Arega.....Farmácia Serra
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª Feiras

Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
- Telef. 236 486 133

Posto da Graça.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis

Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis.

Pedrógão Pequeno.....Farmácia Confiança
- Telef. 236 487 913

Avelar.....Farmácia Medeiros
- Telef. 236 621 304

Chão de Couce.....Farmácia Rego
- Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho

- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo

- Figueiró dos Vinhos.....(2ª feira a Domingo)
- De 21/Jun. a 27/Jun.....Farmácia Serra

- De 28/Jun. a 4/Jul.....Farmácia Correia

- De 5/Jul. a 11/Jul.....Farmácia Vidigal

HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

Castanheira de Pera.....236 432 333

Figueiró dos Vinhos.....236 551 727

Extensão de Saúde de Aguda.....236 622 503

Extensão de Saúde de Arega.....236 644 233

Extensão de Saúde de Bairradas.....236 553 174

Extensão de Saúde de Campelo.....236 434 896

Extensão de Saúde de Vilas Pedro.....236 434 545

Pedrógão Grande.....236 485 133

Extensão de Saúde da Graça.....236 550 188

Extensão de Saúde de Vila Facaia.....236 550 297

Alvaiázere.....236 655 303

Ansião.....236 677 862

BOMBEIROS

Castanheira de Pera.....236 432 555

Figueiró dos Vinhos.....236 552 122

Pedrógão Grande.....236 486 122

Alvaiázere.....236 650 510

Ansião.....236 677 751

GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

Castanheira de Pera.....236 434 444

Figueiró dos Vinhos.....236 552 444

Pedrógão Grande.....236 486 284

Alvaiázere.....236 655 303

Ansião.....236 677 444

CÂMARAS MUNICIPAIS

Castanheira de Pera.....236 430 280

Figueiró dos Vinhos.....236 559 550

Pedrógão Grande.....236 480 150

Alvaiázere.....236 650 140

Ansião.....236 670 200

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340

MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

Agora todos os
quartos equipados com
Ar Condicionado

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt

ELECTRICIDADE

Senhor Industrial..., Senhor Comerciante

A sua **Factura de Electricidade** parece-lhe exagerada...?
Não pague já. Fale connosco. Telemóvel 96 680 7000

O **Disjuntor de Entrada** dispara com frequência...?
Fale connosco. Telemóvel 96 680 7000

Os **Fusíveis de Entrada** queimam com frequência...?
Fale connosco. Telemóvel 96 680 7000

O seu **Posto de Transformação** está em sobrecarga?
Fale connosco. Telemóvel 96 680 7000

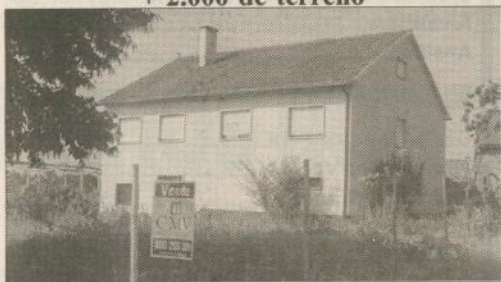
Está a pagar **Energia Reactiva** na sua Factura de
Electricidade...?

Deixe de pagar..., Fale connosco. Telemóvel 96 680 7000

Ramos & Lopes, Lda
em **Pedrógão Grande ou Lisboa**

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO, RÉS DO CHÃO E 1º ANDAR, (independentes) + 2.000 de terreno



em **RIBEIRA DE S. PEDRO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
(a 5 minutos da Vila)

CONTACTAR: 236 434 813

VIVENDA,
em **Pedrógão Grande**
Vendo ou troco por andar ou vivenda na zona de Lisboa
Pago ou recebo diferença
CONTACTO: 917 250 850

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO (143 M2), RÉS DO CHÃO E 1º ANDAR, C/BARRACÃO (45M2) Quintal c/árvores de fruto, oliveiras e videiras em Moinho de Cima - Colmeal FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contato: 236 553 282

VENDE-SE



CASA DE HABITAÇÃO, RÉS DO CHÃO E 1º ANDAR, PRONTA A HABITAR

C/ casa de Arrumações e Logradouro de 2.000 m2 em **ALDEIA DA CRUZ.**

CONTACTAR: 967 802 062

VENDE-SE

Terrenos com Pinheiros e Eucaliptos em Marinha - Graça

Contactar Herd. de Izidro Coelho

Tf: 001 2098622908 (USA)
20964887509 (António Coelho)

ANDAR,

em **Pedrógão Grande**
Vendo ou troco por andar ou moradia na zona de Lisboa

Pago ou recebo diferença
CONTACTO: 917 250 850

FIGUEIRÓ DOS VINHOS TRESPASSA-SE ESTABELECIMENTO COMERCIAL

- BOA CARTEIRA DE CLIENTES
- BOA LOCALIZAÇÃO

Contactar: 236 553 464

FÉRIAS QUARTEIRA

Alugo Apartamento T3 JUNHO-JULHO-AGOSTO
Telemovel: 917 761 751 ou 917 806 164

PRAIA DO PEDRÓGÃO ALUGA-SE CASA DE FÉRIAS

Vivenda em local calmo, ideal para família
Contacto: 965 851 824

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

PRECISA DE DINHEIRO?

- Crédito Pessoal, Financiamentos, Hipotecas, etc..
- Rapidez e Honestidade

Contactos: 965 693 097, 933 236 474 e 919 476 879



Jornal ACOMARCA
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- **12 Euros**
- **10 Euros** (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X



ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos

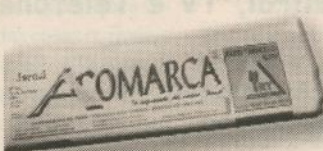
- Na sede do jornal,
- sita na Rua Dr. António José de Almeida, n. 41.
- Na Papelaria Jardim,
- na Av. Manuel Simões Barreiros.

Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central)
- No Restaurante Europa, nos Moredos

Em Pedrógão Grande

- Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo,
- sita na Av. Comendadora Mª Eva Nunes Corrêa



um jornal com A grande

“OS NEVEIROS”

CAFÉ MINI-MERCADO

de Isabel Maria A.
Simões Graça
Telefone
236432498



COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De
Joaquim Serra da Fonseca



- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canóia

MRM
WBB

Marco Reis e
Moura
Solicitador



Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luís Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

Grafivil

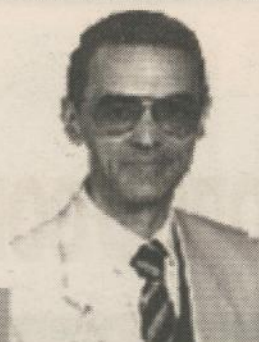
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365

* Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12

* 3260 Figueiró dos Vinhos



DELMAR
DE CARVALHO

ARTES E LETRAS

MIGUEL ÂNGELO BUONARROTI, O FILHO DA LUZ

Quando em 1970 e pouco depois do nascimento de um filho ao qual lhe foi dado o nome de Miguel Ângelo, fomos receber uma das muitas lições dadas pelo nosso Mestre Amigo, F.M.R. Num dos momentos da conversação F.M.R. lembrou que os nomes não são dados por acaso, etc, e que tínhamos dado um que era de um dos arautos da Escola Rosacruz.

Acreditamos, como aluno. Todavia, a costela de S. Tomé obriga-me a crer como este apóstolo, o que aliás era também seu conselho como de Max Heindel para cada qual investigar e pensar por si.

Por isso, quando visitámos a Itália os objectivos eram essencialmente obter dados sobre os rosacruceiros desde Dante, a S. Francisco de Assis, Santo António, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, entre outros.

Um dos locais que mais ansiávamos analisar e contemplar era a Capela Sixtina. Só que para analisar esta obra tão grandiosa seria necessário muitos meses... mas deu para tomarmos notas valiosas.

Ressaltam logo duas: os painéis centrais são 27; juntando os laterais dá o número 33; ambos encerram o nº 9, esse número cabalístico ligado à Humanidade, desde os eleitos 144 000, até às 9 Iniciações Menores. E isto leva-nos até ao poeta rosacruceiro, Dante, que muito influenciou este Filho da Luz, o qual em sua obra, “A Divina Comédia”, usa este número, com a divisão em 33 cantos, ou seja 3x3=9, por sinal a idade com que Jesus Cristo nasceu para o santo etéreo monte, também igual à Latitude da Sede Mundial da Fraternidade Rosacruz, etc.

Entre as figuras que Miguel Ângelo pintou, neste tecto, eis que na que podemos dar-lhe o nº 25=7, está a famosa Sibila Delfica. Este retrato tem sido alvo de muitas fotos, de muitas impressões, de análises: mas

não há um pormenor esquecido no seu pé esquerdo: 6 dedos? Tal como fez Rafael nos quadros: no Casamento Místico dos altos Iniciados José e Maria em que S. José tem seis dedos também no mesmo pé, como nos relata Max Heindel na obra Iniciação Antiga e Moderna (ver página 69 da edição da F.R. de Portugal, 1999). Em Delfos houve o culto a Apolo, o Sol, o Deus da Luz, e as Sibilas deste antigo santuário tinham poderes proféticos. Note-se ainda que o quadro nº 9 foca Noé embriagado, numa ligação esotérica profunda e o que representa o seu sacrifício está no nº 7; por sua vez, o dilúvio universal, no nº 8. Ficamos por aqui e vamos até à sua escultura “A Pietá” de Santa Maria del Fiore em Florença. Cada qual tem a sua interpretação desta enigmática obra. Tudo leva a crer que Miguel Ângelo se representa a si mesmo ou como sendo Nicodemos ou José de Arimatéia, segundo várias opiniões. Para nós surge-nos como uma mistura destas duas personagens carregadas de rico simbolismo esotérico; ele é Nicodemos, em grego, “o conquistador do povo”; que revela grande coragem na defesa de Cristo contra a Sua condenação (João 7-50-52) e que ajuda José de Arimatéia na colocação do corpo de Jesus no sepulcro. Ora este foi quem recolheu o sangue de Jesus Cristo no cálix, o Cálix do Santo Graal, cuja simbologia está intimamente ligada com o Amor Puro dos Cavaleiros do Graal, Ordem Iniciática da Idade-Média, à qual esteve ligado Jesus. O mesmo sucedeu com a Ordem dos Cavaleiros da Távola Redonda, do enigmático Rei Artur. Em ambos, surge o símbolo da Rosa e da Cruz.

Na realidade este Filho da Luz e do Fogo soube levar pesada cruz tendo como Ideal o verdadeiro e Único Cristo que veio para todas as religiões e para todos os povos; quão grande terá sido a sua dor

incluindo a vida não lhe ter permitido dar o seu profundo amor de Vénus na dinâmica positiva, sublimando-o totalmente no de Urano, platónico, à sua amada, a marquesa Vittoria Calonna, mulher progressista, em cuja casa reunia pessoas de elevado nível cultural e espiritual, incluindo o português Francisco de Holanda que viria a escrever algo sobre este génio imortal. Quantas discussões sobre vários temas transcendentais não terão sido realizadas em sua casa? Temas que a inquisição jamais poderia autorizar, antes tudo queimaria, como as obras dos rosacruceiros Picco del Mirandola, ou de Marsílio Ficino, defensores da lei do renascimento, estas já conhecidas de Miguel Ângelo em casa de Lourenço, o Magnífico.

E porquê a célebre estátua de Moisés que contemplamos como uma criança... e nos lembramos da famosa frase: “Fala Moisés”, pois porquê Miguel lhe colocou dois chifres no cimo da cabeça? Simboliza dois raios de Luz, defendem uns; mas não será muito mais? Quem iniciou e divulgou a doutrina do Cordeiro, uma Nova Religião, sendo o precursor de Jesus Cristo? Não foi Moisés? Com este profeta eis a Idade de Áries, o fim do culto a Taurus e ao mesmo tempo a abertura ao caminho Iniciático, onde as duas glândulas, epífise e hipófise se podem unir criando o caminho para o canal da Luz do clarividente voluntário.

Enfim, resta-nos focar um pouco da sua poesia, tão unida à de Dante, com uma concepção cosmológica do “non finito” que se espelha em todas as suas obras.

Ao escultor, pintor, arquitecto, engenheiro, poeta, ao homem honrado, virtuoso, amante da liberdade, da Justiça, da Verdade, independente e grato, mas não servil, eis o cristão rosacruceiro que derramou os perfumes das rosas que continuam elevando a humanidade ao culto do Belo, da Libertação, da Luz, do Amor.

SAÚDE

OS INIMIGOS DA PELE

A pele é o maior dos órgãos do nosso corpo. É também o mais visível e por isso é um autêntico cartão de visita. Com o envelhecimento, a pele torna-se mais seca e enrugada. Começam também a aparecer manchas e nódulos e as cicatrizações tornam-se mais lentas. Grande parte destas alterações são naturais, inevitáveis e inofensivas. Mas algumas, como os cânceros da pele, são muito sérias e exigem um tratamento imediato.

As rugas que se vão formando na pele dependem do período de exposição solar a que foi sujeita. Mas os cigarros podem também dar o seu contributo, assim como a hereditariedade. O sol é a causa principal das indesejáveis rugas que vão surgindo com o envelhecimento. Para evitar as rugas provocadas pelo sol, é necessário começar logo na infância, usando um creme protector solar com um factor de protecção nunca inferior a 15. É também recomendável o uso de um chapéu e evitar sempre a exposição excessiva ao sol. (continuação)

Doenças da pele Envelhecida

As doenças da pele mais comuns entre os idosos são a herpes zoster, as veias varicosas, as úlceras nas pernas e a dermatite seborreica.

Herpes zoster - É causada por um vírus. O resultado são borbulhas e pústulas irritantes no couro cabeludo, no rosto, no tronco ou nas extremidades. Esta doença geralmente só ataca um dos lados do corpo. Os sintomas iniciais são dores e fadiga. Pode ocorrer em qualquer idade, mas é mais comum e doloroso entre os adultos idosos. A herpes zoster pode assumir certa gravidade e provocar complicações. O dermatologista deve ser consultado imediatamente, especialmente se a doença aparecer perto dos olhos. O tratamento é mais eficiente quando iniciado assim que aparecem os sintomas.

Dermatite seborreica - Os seus sintomas são a aparição de escamas de aspecto gorduroso. Geralmente afecta áreas do corpo com alta concentração de glândulas sebáceas, como o couro cabeludo, o nariz, as sobrancelhas, por trás das orelhas e a parte média do peito. Pode ser facilmente combatida e até pode desaparecer por si mesma, mas tem tendência para reaparecer. A lavagem frequente pode ser muito útil. Mas também poderão ser aconselháveis medicamentos tópicos e champôs específicos.

Veias varicosas - Corresponde às situações em que as veias das pernas se tornam azuladas e protuberantes. São comuns entre os idosos e geralmente não represen-

tam nenhum perigo grave.

A dor associada às veias varicosas pode ser aliviada evitando-se permanecer por muito tempo em pé, mantendo os pés elevados quando sentado ou deitado e através do uso de meias e ligaduras elásticas. Os casos mais sérios podem ser tratados por meio de uma cirurgia.

Úlceras varicosas - As mesmas causas que provocam as varizes podem também provocar as úlceras varicosas. Muitas vezes chegam a infectar e podem durar meses ou mesmo anos.

As úlceras nas pernas podem também ser causadas por uma circulação sanguínea deficiente, uma situação que se associa normalmente a outros problemas, como a arterioesclerose, a hipertensão e a diabetes.

Hemorragias - Muitos idosos queixam-

se de manchas negras ou azuladas causadas por hemorragias superficiais, em especial nos braços e nas pernas.

São normalmente resultantes de a pele se tornar mais frágil com a idade e os efeitos do sol. Quando localizadas em zonas habitualmente cobertas por roupa devem ser avaliadas clinicamente. Por vezes podem ser provocadas por certos medicamentos que interferem nos factores de coagulação do sangue ou por outras doenças.

Procure um dermatologista

Embora muitas das alterações que a nossa pele vai registar com o envelhecimento não sejam preocupantes, há alguns sinais de problemas mais sérios que não devem ser ignorados. Procure um dermatologista se notar alguns dos seguintes sintomas

Sintoma	Doença Possível
Uma borbulha encarnada e escamosa Mudança de cor, forma e tamanho de uma verruga	Cancro da pele
Qualquer nova borbulha que sangre	
Pele excessivamente seca	Dermatite, Psoríase, Problemas Internos
Dores localizadas ou dores de cabeça seguidas da formação de pústulas	Herpes zoster
Inchaços nas veias e dores nas pernas	Varicose
Uma ferida que não fecha	Cancro da pele, Problemas circulatórios, Diabetes

A SEGUIR: “Sol, para consumir com moderação”

Responsabilidade científica da informação: Farmácia Saúde

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

S. JOÃO ASSINALADO TODO O MÊS, EM TODO O CONCELHO



Iluminações inauguradas

Com a presença do Sr. Governador Civil, Dr. José Miguel medeiros, decorreu na noite de 18 de Junho, Sábado, a inauguração das iluminações exteriores dos Edifícios da

Biblioteca Municipal, Convento do Carmo, Torre da Cadeia e Fonte dos Amores.

Na ocasião, foi possível ver em primeira mão a iluminação destes espaços e locais nobres da vila, que valorizam de sobremaneira o núcleo

central da Vila e que contribuem de igual modo para a dinamização da frequência destes espaços, numa época do ano em que Figueiró dos Vinhos é muito visitada por pessoas oriundas de outras paragens.

Junto à Biblioteca Municipal, onde se procedeu à última inauguração da valorização iluminotécnica figueiroense, o Presidente da Autarquia figueiroense, Fernando Manata - talvez inspirado pelos bonitos efeitos criados - usou de um curioso trocadilho fazendo a ligação da nova iluminação à luminosidade figueiroense que encantou José Malhoa, ao ponto de por cá se fixar. De seguida, Fernando Manata considerou que o conjunto de obras acabadas de inaugurar e candidatas ao Programa PRAUD visam a valorização do património e espaços públicos figueiroenses.

José Miguel Medeiros, num louvável gesto de humildade e de honestidade política, começou por salientar o pouco tempo em que está à frente do Governo Civil, não tendo por isso - realçou - tido qualquer contributo enquanto Governador na realização das obras inauguradas, para de seguida considerar estas obras como uma mais valia que eleva a auto-estima dos figueiroenses além de, naturalmente, tornar Figueiró ainda mais belo. Miguel Medeiros, lembrou ainda os seus tempos de "menino de calções" em que passava as férias em Figueiró, para con-

trabalar com o grande progresso que a vila e o concelho, conheceram com a gestão de Fernando Manata.

As inaugurações terminaram com um espectáculo musical com a Orquestra Típica Albicastrense no Auditório Exterior da Biblioteca Municipal que foi muito do agrado dos muitos espectadores presentes.

Exposição "O Grupo do Leão"

Entretanto, tinha já sido inaugurada nesse mesmo Sábado, pelas 17 horas a Exposição "O Grupo do Leão", também integrada nas comemorações das Festas do Concelho 2005.

Para Fernando Manata, esta exposição "é um marco fundamental da vida cultural do município".

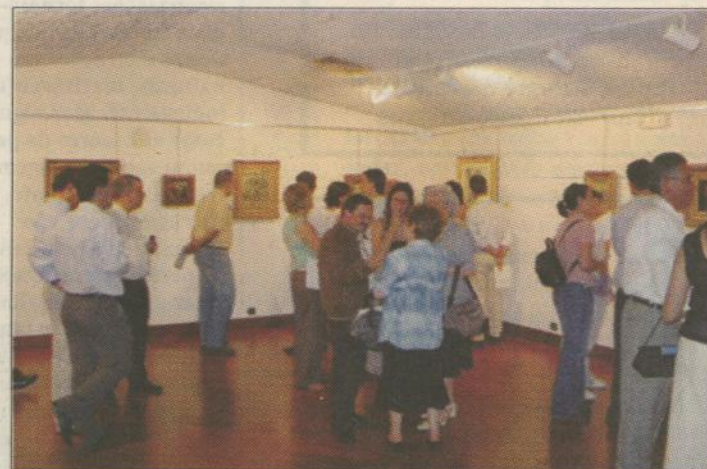
Nesta exposição estão patentes obras de José Malhoa, Henrique Pinto, Columbano e Rafael Bordalo Pinheiro, entre outros, podendo ser visitada até 9 de Julho e que certamente será muito do agrado dos figueiroenses pela qualidade das obras expostas, marcantes no contexto da cultura portuguesa.

A anteceder esta inauguração, decorreu a apresentação pública da "Medalha Comemorativa dos 800 anos do foral de Figueiró dos Vinhos", da autoria do escultor Vasco Berardo.

Festas de S. João nas Freguesias

Dando seguimento a um costume surgido nos últimos nãos, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, na definição do Programa das Festas de S. João, entendeu levar às freguesias de Aguda, Arega, Bairradas e Campelo actividades capazes de propiciar alegria, divertimento e convívio popular.

Assim, nos dias 29 de Maio (Arega), 5 de Junho (Bairradas), 10 de Junho (Aguda) e 12 de Junho (Campelo) realizou-se um torneio de chinquillo e matreco, animação musical com diversos grupos e um convívio popular, com os tradicionais "comes e bebes".



X Mostra Gastronómica Figueiró dos Vinhos

23 a 26 de Junho de 2005

Mercado Municipal



www.figueirodosvinhos.pt

RÁDIO TRIÂNGULO

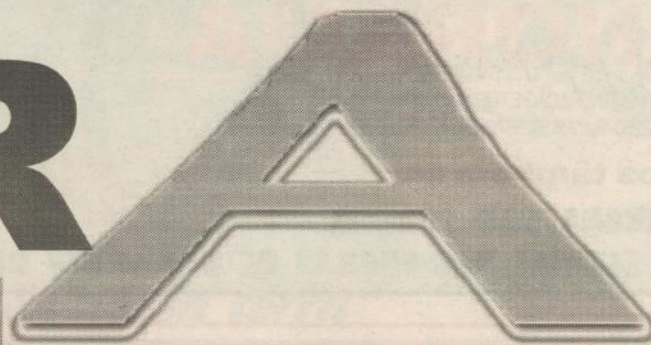
99.0 FM

Tel.: 236 486 500

Fax: 236 486 502



Radio Triângulo 99.0



FALAR EM BOM PORTUGUÊS

Existe um sítio credenciado na internet para nos tirar dúvidas acerca do uso da língua portuguesa. Trata-se do "Ciberdúvidas", alojado no portal "SAPO", de onde extraímos e vamos inserindo nesta rubrica, com a devida vénia, alguns esclarecimentos ali prestados.

TEMA: «Fulano, sicrano e beltrano»

Pergunta de: Vasco Arriaga e Cunha

Quando se pretende falar de alguém cujo nome não interessa, utiliza-se Fulano, quando são duas, Fulano e Sicrano, quando três, Fulano, Sicrano e Beltrano. Queria só saber se dá (ou não) para continuar esta lista, se existe um "nome" para um quarto, um quinto, um sexto... Personagens? Obrigado

Resposta de: A. Tavares Louro.

A palavra **fulano** provém da língua árabe e significa um indivíduo indeterminado. Quando alguém, numa narrativa, não é identificado pelo seu nome, pode ser referido por Fulano.

A palavra **sicrano** não tem origem definida, mas pode estar relacionada com a língua espanhola, onde existe a palavra "zutano". Esta palavra ocorre normalmente como segundo elemento do conjunto Fulano e Sicrano.

Beltrano provém do apelido espanhol correspondente. Não existe nenhuma designação para grupos superiores a três elementos. Nesse caso, usamos apenas a palavra fulano. Assim, será: «Chegou um sexto fulano...»

SINAXÁRIO (A vida abreviada dos santos)

JUSTINO
(1 - Junho)

Nasceu em 103, na cidade de Siquém, na Palestina. Espírito inquieto, São Justino incursionou pelas escolas estóica, pitagórica, aristotélica... No platonismo julgou ter encontrado a resposta para suas inquietações intelectuais e espirituais. Segundo ele próprio relata, logo percebeu que o platonismo não satisfazia inteiramente a sua busca metafísica e transcendental. Um velho sábio de Cesaréia convenceu-o de que residia no cristianismo a verdade absoluta; a verdade capaz de satisfazer o espírito humano mais exigente. Este encontro marcou sua conversão, aos 30 anos de idade. A partir daí, tornou-se um dos mais famosos apologistas do século II. Escreveu três "apologias". Justificando a fé cristã e contra as calúnias dos adversários oferecem-nos uma síntese doutrinal. De suas numerosas obras, a mais célebre é o "Diálogo com Trifão". Seus escritos oferecem-nos ricas informações sobre ritos e administração dos sacramentos na Igreja primitiva. Descontentes pelo seu bom desempenho apologético, Crescêncio e Trifão denunciaram-no como cristão. Condenado à morte, foi decapitado juntamente com outros companheiros, durante a perseguição de Marco Aurélio, imperador romano.

OLÍVIA
(10 - Junho)

Santa Olívia nasceu em Palermo, na Sicília, no século IX. Contava 13 anos quando Genserico, rei dos vândalos, invadiu a Sicília. Feita prisioneira dos sarracenos, foi levada para Tunes e colocada à disposição de Amira, governador da cidade. Por não se entregar a seus caprichos e paixões, Amira mandou que fosse açoitada e abandonada no meio de uma densa floresta. Desejava que ela fosse devorada pelos animais selvagens. Santa Olívia conseguiu sobreviver e construiu um refúgio contra as intempéries. Passou a viver ali, entregue à oração, à penitência e à meditação. Certo dia, entretanto, foi descoberta por alguns caçadores. Estes, impressionados com sua força espiritual, converteram-se ao cristianismo. Sentindo-se ameaçado pelas numerosas conversões operadas por Santa Olívia, Amira mandou que a encarcerassem. Padeceu várias crueldades e torturas. Todavia, seu sofrimento e sua morte por decapitação contribuíram ainda mais para mover os corações à conversão. Foi canonizada em 1664, por Alexandre VII.

BARNABÉ
(11 - Junho)

São Barnabé era natural da ilha de Chipre. Como São Paulo Apóstolo, foi discípulo de Gamaliel: "José, a quem os apóstolos haviam dado o cognome de Barnabé, que quer dizer 'filho da consolação', era um levita originário de Chipre. Sendo proprietário de um campo, vendeu-o e trouxe o dinheiro, depositando-o aos pés dos apóstolos" (Atos dos Apóstolos 4,36-37). Foi São Barnabé quem convenceu a comunidade de Jerusalém a receber o temível perseguidor dos cristãos, Paulo de Tarso, como discípulo, levando-o como colaborador seu à Antioquia. Barnabé e Paulo foram escolhidos pelos profetas e doutores de Antioquia para anunciar o Evangelho aos gentios ainda não convertidos à fé cristã. Paulo, Barnabé e João Marcos, seu primo, partiram, então, para Chipre, Perge, Antioquia da Pisídia e cidades da Licaônia. Barnabé participou do Concílio de Jerusalém. Desentendeu-se com Paulo e dele se separou, tomando rumo diferente.

JOÃO BATISTA
(24 - Junho)

São João Baptista era filho de Zacarias e de Sta Isabel. Chamava-se "Baptista" pelo facto de ser um "baptizado" (cf. Lucas 3,3). João, cujo nome significa "Deus é propício", veio à luz em idade avançada de seus pais (cf. Lucas 1,36). Parente de Jesus, foi o precursor do Messias. É João Baptista que aponta a Jesus, dizendo: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Dele é que eu disse: Depois de mim, vem um homem que passou adiante de mim, porque existia antes de mim" (João 1,29ss.). De si mesmo deu este testemunho: "Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai os caminhos do Senhor..." (João 1,22ss.). São Lucas, no primeiro capítulo de seu Evangelho, narra a concepção, o nascimento e a pregação de João Baptista, marcando assim o advento do Reino de Deus no meio dos homens. A Igreja celebra-o desde os primeiros séculos do cristianismo. É o único santo cujo nascimento (24 de Junho) e martírio são evocados em duas solenidades pelo povo cristão. O seu nascimento é celebrado pelo povo com grande júbilo: cantos e danças folclóricas, fogueiras e quermesses fazem da sua festa uma das mais populares e queridas da nossa gente

ESPETO DE POESIA



por Alcides Martins

Mil traineiras pescando no mar.
O peixe que nos há-de alimentar.
Gaivotas piando em corrupção.
Crianças brincando com desvario.
Corpos semi nus em busca de carícias.
Bebedeiras provocando malícias.
O sol a pino extasiando o pensamento.
O engate, e o amor do momento.
A quimera de sonhar com amores impossíveis.
Os escaldões a diversos níveis.
A Nívea pele mudando de cor.
Encontros e desencontros do amor.
Uma criança cavando um poço na areia,
A maré vazia e a maré cheia.
Se fores ver o mar, donzela,
Respeita a bandeira amarela,
E te segredo à orelha,
Respeita também a vermelha.
Mil traineiras pescando no mar,
E o mar todo no teu olhar!

onomatologia



por Batalha Gouveia

ALGÉS E DAFUNDO

Antigo arrabalde lisboeta, a freguesia de Algés pertence actualmente ao concelho de Oeiras. Quanto á origem do nome Algés existe uma opinião do douto arabista David Lopes segundo a qual o locativo Algés teve origem no árabe Aljiss significativo de "gesso". Succede, porém, que a constituição geológica do solo em que assenta este antigo arrabalde alfacinha não apresenta vestígios da pedra produtora de gesso. A inexistência deste material de construção no arrabalde de Algés, leva-me a admitir uma outra origem para aquele topónimo. Consequentemente, irei pesquisar no idioma de Maomé uma outra palavra que se adapte às características originais daquele gracioso subúrbio lisboeta.

Começo por descrever alguns aspectos histórico-administrativos respeitantes a Algés. Com a conquista de Lisboa aos mouros, a área de Algés tornou-se num dos maiores reguengos do termo da cidade das "sete colinas". Em certa época a área metropolitana de Lisboa terminava em Alcântara, estendendo-se posteriormente a Belém e a Algés.

Importante local de passagem entre Lisboa e os lugares da chamada "Linha de Cascais", a aldeia de Algés começou a expandir-se até tomar as avantajadas dimensões que actualmente apresenta. Nos primórdios da sua fundação pelos árabes, era pela estrada de Algés que circulavam os peões e os veículos de carga e de passageiros com destino aos povoados da "Linha". A travessia da Ribeira de Algés, que então ia desaguar no Tejo, era feita através de um passadiço de madeira.

Para nomear o "passadiço", o árabe empresta a palavra jaze⁽¹⁾. Assim se formou a elocução árabe Aljaze cujo plural é Aljezur. Foi do árabe Aljaze que adveio o português Algés.

Quanto à origem do nome Dafundo, eis o que se me oferece dizer a seu respeito: Entre a foz da ribeira de Algés e a foz do rio Jamor a orla costeira descrevia outrora uma acentuada curva, dando assim origem a uma baía então utilizada como fundeadoiro das embarcações. Acontece que antigamente os homens do mar empregavam a frase "dar fundo" com os sentidos de "fundeadoiro" ou "ancoradouro", o mesmo será dizer, "local onde as embarcações fundeiam recorrendo à poita ou à âncora"⁽²⁾.

Da expressão "dar fundo" chegou-se, por síncope do r, ao locativo actual Dafundo.

(1) Hans Wehr, Arabic- English Dictionary;
(2) Comandantes Humberto Leitão e Vicente Lopes, Dicionário da Linguagem de Marinha Antiga e Actual.

AS FAGUEIRAS ANDORINHAS!



por Alcides Fernandes

Andorinhas que vieram
À minha terra fazer ninho
Tendes os filhos criados
Perguntai outro caminho

Ides mais do que viesteis
Progredistes na minha terra
Sempre que vós chegais
Também chegar a primavera

Quando partem é interessante
Ver como vos agrupais
E quem vos ensina o caminho
Para onde vós regressais?

São fagueiras estas aves
Os seus voo-os são um mimo
São um exemplo ao trabalho
Quando constróem seu ninho

Sob os beirados das casas
Colocam pedaços de lama
Dão-lhes o formato de um saco
No seu interior fazem a cama

Aí põem seus ovos
Que chocam com seu calor
Até que seus filhos voem
É um constante labor

Os primeiros vôos são curtos
E poisam perto do ninho
Com os pais sempre a seu lado
Dando-lhe todo o carinho

Chilreando em conjunto
É alegre o chilrear
Preparam-se para grandes vôos
Quando decidirem emigrar

O comportamento destas aves
Enaltece a natureza
Que nos trás estes exemplos
De imponente beleza

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 * 3260-427 FG dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL
DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



CALÇADO

Original **Seaside**

Tenha os pés bem assentes na terra!
Custa pouco

22 JUNHO 2005

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EMANUEL NA NOITE DE S. JOÃO



A 4ª edição da Mostra de Actividades Económicas, Artesanato e Gastronomia de Figueiró dos Vinhos decorre de 23 a 27 de Junho no Mercado Municipal da vila.

A partir das 19 horas, altura em que o Governador Civil de Leiria, Dr. José Miguel Medeiros, inaugurará o certame, cerca de 70 expositores mostram não só a dinâmica do associativismo económico, como as unidades industriais, as colectividades, os artesãos e a restauração do concelho.

No Mercado Municipal, nos dias do certame, a partir das 20 horas, a gastronomia integra pratos confeccionados à base de pescado do rio, bacalhau, sem esquecer as caldeiradas, feijoadas, o

cabrito - que de resto tem um dia que lhe é dedicado - e a doçaria regional.

Entre a muita animação musical, destaque para um dos pontos altos dos festejos, dias 23 e 24 à noite, com a actuação das marchas populares e, também dia 23, a actuação do popular cantor, Emanuel.

Ainda dia 23, realiza-se a tradicional sardinhada popular, no Ramal, seguida de fogo de artifício, lançado na zona da fonte luminosa.

A nível desportivo, destaque para o Torneio de Andebol Juvenil eo Concurso de Pesca organizado pelas respectivas Secções da Associação Desportiva, e ainda o Concurso de Saltos, em Hipismo.

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



PARA ALÉM DA MORTE DE ÁLVARO CUNHAL

Vieram de vários quadrantes as manifestações de sentimento pelo falecimento de Álvaro Cunhal.

Para não citar muitos, transcrevo, como exemplo, Manuel Alegre lembrando que: "lutou ao lado de Cunhal contra a ditadura" e "que se trata de uma grande personalidade da História de Portugal"; e, também, o testamento de D. Januário Torgal Ferreira, bispo das forças armadas, que, numa sua homília disse que "ambos (Cunhal e Vasco Gonçalves) serviram o bem comum, lutaram pelo bem social e estiveram ao lado dos pobres e doentes".

Há gente que não percebe porque lhes falta cultura, discernimento e sentido democrático para apreciar aqueles cujas ideias e acção política não são exactamente as mesmas.

A manifestação que constitui o funeral de Álvaro Cunhal é um exemplo do respeito por uma figura de político que ultrapassa os militantes do partido comunista.

Até porque Cunhal ao lutar pelo seu partido, lutou por convicções e ideais nobres na defesa dos mais pobres e oprimidos, pela liberdade, luta pela qual foi preso e torturado.

E quem luta abnegadamente por ideais nobres e acredita num mundo melhor, mais justo e humano, merece o respeito dos que igualmente acreditam que esse mundo chegará, dure o tempo que durar.

E não precisará de se aferir por padrões

políticos de hoje porque será a sociedade livre do futuro, mentalmente mais sã, sem egoístas, oportunistas ou subservientes do Deus-Capital pela qual teremos que lutar.

Destacarei a "Última vontade de Cunhal" que transcrevo do "Avante" e que revela a sua nobreza de carácter:

"Última vontade

É minha vontade ser incinerado no forno crematório e que cinzas sejam espalhadas na terra ou canteiros de flores do cemitério.

É também minha vontade, que peço ao meu Partido que respeite, que no funeral não sejam pronunciados quaisquer discursos.

É-me também particularmente grata a ideia de que poderão querer (seja-lhes ou não possível fazê-lo) despedir-se de mim nesse dia, designadamente:

- *camaradas meus, dos mais responsáveis aos mais modestos e desconhecidos, junto com os quais, antes e depois do 25 de abril, lutei até aos últimos dias de vida (sempre com confiança no futuro) pelos interessados e direitos dos trabalhadores, por uma sociedade de liberdade e democracia, pelo bem do nosso povo da classe operária, dos trabalhadores, de todos os explorados e ofendidos, por uma sociedade socialista;*

- *também familiares a quem muito quero, antes de mais a filha querida e seus filhos, a irmã, a companheira mulher amada e outros familiares*

próximos, aos quais, mesmo quando longe, me ligaram, e ligam, até aos últimos momentos de vida, os mais profundos e ímpares sentimentos de amor e ternura;

- *e ainda amigos sem partido, e homens, mulheres e jovens que me habituei a estimar e a respeitar, e a muitos dos quais me ligaram profundas relações de amizade e compreensão;*

- *outros que queiram estar presentes, com respeito pelo que como comunista fui toda a vida, com virtudes e defeitos, méritos e deméritos como todo o ser humano.*

A todos desejo que, vida fora realizem os seus sonhos.

Álvaro Cunhal

A POLÍTICA E A VERTICALIDADE

Não sei onde se encontra a sociedade perfeita feita por Homens e neste planeta não existe céu ou Olimpo; exijo, porém, como cidadão, o respeito por princípios e ética política.

Infelizmente é frequente prometer-se e não se cumprir, apego a lugares, sem mérito ou bom senso, dizer-se hoje para se negar amanhã; de tudo se servem: qualquer oportunidades lhes serve para alcançarem objectivos; lamentável!

É este o exemplo de "grandes" e "pequenos políticos"; e depois queixam-se:

Bush contra as organizações internacionais invadiu o Iraque, agora pede à Comunidade Europeia para limpar a porcária e ajudar com dinheiro!

Apelava-se a referendos para aferir a vontade do povo quanto ao Tratado Constitucional Europeu, já! Agora dá-se o dito por não dito, para reflexão!...

Entretanto morrem no mundo mais de 800 milhões com fome! Pouco importa!

NOVAUTO

feira de automóveis novos

24 a 27 Junho 05

workshops

test-drives

simuladores

conferências

perícia automóvel

www.novauto.pombalviva.pt



POMBAL
Expocentro

Alfa Romeo
Audi
BMW
Citroën
Daewoo
Ford
Honda
Hyundai
Jaguar
Kia
Land Rover
Lexus
Mazda
Mercedes
Mini
Mitsubishi
Nissan
Opel
Peugeot
Renault
SAAB
Smart
Ssangyong
Suzuki
Toyota
Volkswagen
Volvo